



RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

São José, Costa Rica

9-10 de outubro, 2012

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2012.



Relatório da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA está sob licença de Creative Commons Atribución- NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported Baseado numa obra em www.iica.int

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja citado apropriadamente, quando for o caso.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional: <http://www.iica.int>

Coordenação editorial: Patricia Ross

Tradução: Francisco Azevedo

Diagramação: Fanny Carreño

Leiaute da capa: Carlos Umaña

Impressão: Gráfica do IICA

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê
Executivo / IICA – São José, C.R. : IICA, 2012.
100 p.; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais /
IICA, ISSN 1018-709X; no. 90)

ISBN 978-92-9248-412-5

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais 3.
Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
2012

SUMÁRIO

SUMÁRIO

ATA DA REUNIÃO.....	7
<i>SESSÃO PREPARATÓRIA.....</i>	9
<i>PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA.....</i>	13
<i>SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA</i>	23
<i>TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA</i>	37
<i>QUARTA SESSÃO PLENÁRIA</i>	49
<i>SESSÃO DE ENCERRAMENTO.....</i>	55
RESOLUÇÕES	57
ASSINATURA DO RELATÓRIO.....	81
ANEXOS.....	85
<i>ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO.....</i>	87
<i>ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES</i>	89
<i>ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO.....</i>	95

ATA DA REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)

A Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou-se em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo e na resolução IICA/CE/Res. 530 (XXX-O/10) deste órgão de governo do Instituto.

São os seguintes os países que integram o Comitê Executivo 2012: Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos da América, Guiana, Haiti, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Suriname e Venezuela.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 *Abertura*

- 0.1.1 A Sessão Preparatória da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 8h50 de 9 de outubro de 2012, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do IICA, sob a presidência da Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, país que presidiu a Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo.
- 0.1.2 Participaram representantes de todos os Estados membros que integram o Comitê Executivo 2012, com exceção da Venezuela, cujo representante não pôde comparecer devido à realização das eleições presidenciais nesse país em 7 de outubro. Dos Estados membros do IICA que não integram o Comitê Executivo, estiveram presentes os representantes do Canadá, de Dominica e do

México, bem como os da Espanha, na condição de País Associado ao Instituto, e de Israel, na condição de Observador Permanente.

0.1.3 A Senhora Gloria Abraham Peralta, Ministra da Agricultura da Costa Rica, na condição de Presidenta do Comitê Executivo, deu as boas-vindas aos representantes dos Estados membros do Instituto e conduziu a primeira parte da Sessão Preparatória, que foi de natureza privada e se desenvolveu de acordo com a agenda, nos termos do disposto no artigo 45 do Regulamento deste órgão de governo do Instituto.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da reunião

Os representantes dos Estados membros do Comitê Executivo, com base na proposta da Representante do Equador, Senhora Silvana Vallejo Páez, elegeram por unanimidade a Senhora María Guadalupe Bardelli, Diretora de Negociações Regionais e Controvérsias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina, como Presidente da reunião. Em seguida, a Representante da Nicarágua, Senhora Claudia Tijerino Haslam, propôs que a Senhora Vallejo, Vice-Ministra de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura, Pecuária, Aquicultura e Pesca do Equador, ocupasse a relatoria, proposta que também foi aprovada por unanimidade.

A mesa diretora ficou constituída da seguinte maneira:

Presidenta:	María Guadalupe Bardelli
Relatora:	Silvana Vallejo Páez
Secretário <i>ex-officio</i> :	Víctor Villalobos

0.2.2 Agenda da reunião

A Senhora María Guadalupe Bardelli agradeceu os representantes dos Estados membros do Comitê Executivo por sua eleição e assumiu a Presidência do Comitê Executivo, responsabilidade que deverá exercer até a eleição de um novo presidente na Trigésima Terceira Reunião Ordinária deste órgão de governo do IICA, que acontecerá no primeiro semestre de 2013. Como primeiro tema da agenda, submeteu à consideração dos representantes o programa de trabalho proposto pela Direção-Geral para a Trigésima Segunda Reunião

Ordinária do Comitê Executivo, constante do documento IICA/CE/Doc. 590 (12), o qual foi aprovado sem modificações.

Informou-se que as pastas dos representantes continham os documentos de trabalho e de natureza informativa desta reunião, os quais foram disponibilizados para os Estados membros com a antecipação de 30 dias, em formato eletrônico, no sistema on-line do Comitê Executivo, cumprindo-se assim o disposto no artigo 29 do Regulamento deste Comitê, com exceção do Relatório de Trabalho do Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e do Relatório Preliminar sobre o Fortalecimento das Relações entre o IICA e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), que foram postados no sistema on-line mencionado em data mais recente.

0.2.3 Duração da Trigesima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo

O plenário acordou encerrar a reunião na quarta-feira 10 de outubro de 2012 às 18h00, segundo o proposto pela Secretaria Técnica.

0.2.4 Data e hora limites para a apresentação de propostas

Fixou-se a terça-feira 9 de outubro às 16:00 horas como data e hora limites para a apresentação de novos projetos de resolução.

0.2.5 Direito ao voto dos países

O Diretor-Geral solicitou o parecer do Assessor Jurídico da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do IICA com relação à aplicação do artigo 24 da Convenção do Instituto tocante à suspensão do direito ao voto nas reuniões dos órgãos de governo do IICA para aqueles Estados membros que tiverem cotas atrasadas por mais de dois exercícios fiscais. O Assessor Jurídico explicou que nenhum dos Estados membros que integram o Comitê Executivo em 2013 se encontra em situação de mora nas suas obrigações financeiras com o IICA e que, portanto, todos os Estados membros que integram o Comitê Executivo participavam com plenos direitos nesta reunião.

0.2.6 Ordem de precedência dos Estados membros

Levando em conta as disposições do Capítulo V do Regulamento do Comitê Executivo, caso se apresente algum impedimento para que a Presidente eleita exerça suas responsabilidades, os representantes titulares dos Estados membros, por serem vice-presidentes ex-offício da reunião, poderão substituí-la seguindo a ordem de precedência estabelecida no mencionado regulamento.

0.3 Encerramento da sessão

O Secretário Técnico informou que foram recebidas as cartas credenciais emitidas pelas autoridades competentes dos Estados membros que sustentam a participação de todas as delegações presentes. A Presidente deu por encerrada a Sessão Preparatória às 9h15.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 Abertura

1.1.1 Às 9h30 da terça-feira 9 de outubro de 2012, teve início a Primeira Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo, sob a presidência da Senhora María Guadalupe Bardelli, Diretora de Negociações Regionais e Controvérsias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

1.2 Situação e prospectiva do IICA

1.2.1 A Presidente deu a palavra ao Diretor-Geral para apresentar ao Comitê Executivo seu relatório sobre a situação e a prospectiva do IICA.

1.2.2 O Diretor-Geral expressou sua satisfação por ter a oportunidade de falar, no 70o aniversário do Instituto, sobre os principais resultados dos primeiros dois anos de sua Administração, os quais, a seu juízo, demonstram a capacidade do IICA de adaptar seus serviços de cooperação de modo a tornar possível o atendimento das demandas de seus Estados membros com flexibilidade, agilidade, pertinência e oportunidade. Manifestou sua convicção de estar cumprindo o mandato do Instituto e as diretrizes do Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2010-2014.

1.2.3 O Diretor-Geral manifestou sua opinião de que esses resultados confirmam o compromisso do IICA com seus países membros. Instou os representantes dos Estados membros que integram o Comitê Executivo a oferecer observações e recomendações sobre os serviços que lhes são oferecidos pelo Instituto, posto que, com diálogo franco e aberto, será mais fácil melhorar o desempenho e canalizar o trabalho do IICA.

1.2.4 A seguir, o Diretor-Geral explicou que sua apresentação tratava dos avanços alcançados nos quatro objetivos estratégicos estabelecidos pelo PMP¹ e que a

¹ Estes objetivos são: (i) melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola; (ii) potencializar a contribuição da agricultura ao desenvolvimento dos territórios e ao bem-estar rural; (iii) melhorar a capacidade da agricultura para mitigar e adaptar-se à mudança climática e utilizar melhor os recursos naturais; e (iv) melhorar a contribuição da agricultura à segurança alimentar.

estratégia operacional para a implementação desse Plano tem-se fundamentado na execução de projetos hemisféricos, regionais e nacionais. Informou que até à data o IICA estava executando 437 projetos de cooperação, todos compatíveis com os objetivos de desenvolvimento dos países por estarem devidamente ajustados às respectivas estratégias IICA-país, consensuais em cada Estado Membro.

- 1.2.5 O Diretor-Geral destacou que, embora a quantidade de projetos financiados com recursos externos tenha diminuído em 2012, houve um aumento do montante médio de financiamento, cuja projeção até o final de 2012 supera os US\$650 mil por projeto. Informou que, com recursos provenientes de poupanças internas e com as contribuições extracotas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América (USDA), foram financiados 17 projetos pelo Fundo Concursável para a Cooperação Técnica, que em 2012 dispôs do montante de US\$1,5 milhão. Esses projetos permitem dotar o pessoal técnico do IICA de mais recursos para impulsionar a cooperação e, dessa maneira, atender a necessidades específicas e de alta prioridade nos países ou servir de capital semente para gerar projetos de maior envergadura.
- 1.2.6 Com relação ao objetivo estratégico de “melhorar a produtividade e a competitividade do setor agrícola”, o Diretor-Geral mencionou as realizações alcançadas mediante a prestação de cooperação técnica e a formação nas áreas de: (i) fortalecimento dos sistemas nacionais de inovação; (ii) uso mais amplo e seguro das biotecnologias, respeitando-se o alcance das políticas que cada país estabeleceu nesse campo e promovendo-se a adoção e a aplicação de estruturas regulatórias e medidas de biossegurança; (iii) promoção do uso de energias limpas, em particular em áreas remotas da Região Andina; e (iv) gestão do conhecimento para a inovação mediante sistemas de vídeoconferências e diversas redes de informação (Innovagro, Infotec, SIDALC).
- 1.2.7 A seguir, destacou as principais ações e resultados da cooperação oferecida para promover: (i) a vinculação dos produtores aos mercados; (ii) o desenvolvimento de capacidades nos produtores de pequena escala e a criação de valor agregado; (iii) a gestão do risco nas empresas agrícolas; (iv) o fortalecimento dos serviços nacionais sanitários e fitossanitários mediante a aplicação de ferramentas como a de Desempenho, Visão e Estratégia (DVE); (v) o desenvolvimento de capacidades para melhorar os sistemas institucionais responsáveis pela inocuidade dos alimentos; e (vi) a resposta rápida e efetiva para atender a assuntos emergentes, particularmente em países da Região Andina e do Caribe.

- 1.2.8 Quanto ao objetivo estratégico de “potencializar a contribuição da agricultura ao desenvolvimento dos territórios rurais e ao bem-estar rural”, o Diretor-Geral ressaltou a importante colaboração que o IICA ofereceu à formulação e à implementação da Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial (ECADERT), bem como outras iniciativas que o Instituto vem apoiando na Argentina, no Brasil e nas Regiões Andina e do Caribe, mediante a aplicação do enfoque de desenvolvimento rural territorial. A seguir, fez uma menção especial à assistência que o IICA tem oferecido para promover a agricultura de base familiar, em particular reforçando o papel da mulher na agricultura e na vida rural.
- 1.2.9 Em seguida, o Diretor-Geral referiu-se ao objetivo estratégico de “melhorar a capacidade da agricultura para mitigar a mudança climática e a ela adaptar-se, e utilizar melhor os recursos naturais”. Destacou a execução do Programa Intergovernamental de Cooperação em Mudança Climática: Oportunidades e Desafios na Agricultura (PRICA-ADO), bem como a gestão eficiente e integral dos recursos naturais mediante 11 projetos executados na Colômbia, no Equador e no Peru com financiamento do Governo da Finlândia.
- 1.2.10 No âmbito do objetivo estratégico de “melhorar a contribuição da agricultura à segurança alimentar”, o Diretor-Geral mencionou, entre os resultados principais, a execução do Programa de Agricultura Familiar (PAF) do Governo de El Salvador, de que participam 13.500 produtores de sete cadeias agropecuárias, bem como a implementação no Haiti, com apoio da Argentina e do Canadá, do programa PROHUERTA, que beneficia cerca de 14 mil famílias rurais. Além disso, em parceria com o PMA, implementou-se na América Central o Programa “Compras para o Progresso”.
- 1.2.11 Em seguida, o Diretor-Geral referiu-se às realizações do IICA na área da análise estratégica da agricultura, entre as quais se destacam a elaboração do relatório conjunto FAO/CEPAL/IICA sobre as perspectivas da agricultura e o desenvolvimento rural nas Américas, o estabelecimento do Centro de Referência da OMC na Sede Central do Instituto e a capacitação de 357 funcionários em oito países em normas comerciais internacionais e na análise do impacto de políticas. O Instituto também ofereceu apoio à formulação da Política Agrícola do Caribe, bem como à elaboração do Plano de Desenvolvimento Pecuário da República Dominicana, do Quadro Estratégico Agrário do Paraguai, do Plano Estratégico Agroalimentar e Agroindustrial da Argentina e do Plano de Investimento do Setor Agrícola do Haiti.

- 1.2.12 Outros resultados importantes foram: a assinatura de um acordo geral de cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), assinado por os dois diretores-gerais, e a implementação de um programa de ação conjunta para o Caribe; o convênio e o programa de ação conjunta com o CATIE; a preparação e divulgação do relatório sobre a situação da segurança alimentar nas Américas; o acompanhamento oferecido à Cúpula do G-20; e a assinatura de um convênio com o Governo do México para a concessão de 100 bolsas de estudo anuais, em cujo âmbito oito estudantes já iniciaram estudos de pós-graduação naquele país e 25 começarão em janeiro de 2013.
- 1.2.13 O Diretor-Geral finalizou seu relatório referindo-se aos principais resultados na área administrativa. Explicou que foi implementada uma política orçamentária baseada em priorização, racionalidade, equidade, disciplina, transparência e cultura da poupança; melhorou-se a gestão financeira mediante a implementação da plataforma SAP, que já opera em 32 dos Escritórios do IICA nos Estados membros; modernizou-se e simplificou-se o Sistema de Avaliação do Desempenho Individual; e foram introduzidas melhorias nas instalações físicas e tecnológicas de cinco escritórios do Instituto em seus países membros e na Sede Central, todas financiadas com poupança.
- 1.2.14 Concluída a apresentação do Diretor-Geral, a Presidente concedeu a palavra aos representantes dos países, e todos eles iniciaram seus comentários felicitando o Instituto por seu 70º aniversário e expressando sua satisfação pelo relatório apresentado pelo Diretor-Geral.
- 1.2.15 O Representante Observador de Dominica destacou o árduo trabalho que deve ser levado a cabo nas Américas para se combater a insegurança alimentar, mitigar a pobreza nas zonas rurais, lutar contra as doenças vegetais e animais e conter a degradação social. É importante a permanência no tempo dos programas e projetos vigentes, sem que isso interfira no surgimento de novas ideias. Neste sentido, a continuação e ampliação da capacitação de jovens em agronegócios devem ter continuidade, dada a importância de que os projetos das novas gerações alcancem a solidez e a sustentabilidade desejadas.
- 1.2.16 A Representante da Costa Rica observou que a agenda técnica de seu país se reflete no relatório apresentado pelo Diretor-Geral. Em seguida, expressou seu interesse no fortalecimento de dois temas em que o IICA vem trabalhando: (i) a mudança climática e os esforços dos países em matéria de mitigação, adaptação e redução de riscos; e (ii) a vinculação das instituições nacionais especializadas

com os centros internacionais de pesquisa na área da inovação tecnológica. Lembrou que a Conferência das Partes 17 (COP 17) estabeleceu as condições para a agricultura ingressar no Órgão Subsidiário, o que representa uma oportunidade de maior interação do setor agrícola com o ambiental. Além disso, fez um apelo a que os responsáveis pela agricultura prestem atenção à COP 18, levantando a possibilidade de se realizar um evento paralelo que se ocupe de atividades produtivas baixas em emissões de carbono.

- 1.2.17 Observou que os bancos de germoplasma e recursos fitogenéticos dos centros internacionais devem ser aproveitados, de modo que os sistemas nacionais de pesquisa neles se apoiem para responder a muitas necessidades. Por último, felicitou o IICA pela forma acertada como tem abordado tanto os temas novos como os tradicionais.
- 1.2.18 A Representante do Equador reconheceu o trabalho realizado pelo Instituto e comentou que o IICA pode oferecer grande apoio aos Estados membros em três aspectos: i) no fornecimento de informações sobre os verdadeiros impactos da biotecnologia e dos organismos geneticamente modificados, para se combater a desinformação nessa matéria; ii) na segurança e soberania alimentar, para cuja realização a inovação desempenha um papel fundamental; e iii) na vinculação entre mudança climática e biotecnologia na política agrária.
- 1.2.19 O Representante da Guiana ressaltou que ao redor de 52 milhões de pessoas convivem com insegurança alimentar na região, o que freia seu progresso. Pleiteou que o investimento público deve ser aumentado para se enfrentar a mudança climática, avançar na busca de energias renováveis e biocombustíveis e, ao mesmo tempo, atender à produção de alimentos. Observou que a crise de 2008 elevou o custo da vida e que atualmente se sofre uma nova crise que muitos consideram mais profunda. Ressaltou a necessidade de que os países da região fortaleçam suas capacidades em sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos e em segurança alimentar. Finalmente, considerou importante envidar esforços na formulação de uma política sobre organismos geneticamente modificados, para, entre outras coisas, reduzir a incerteza que está se transformando em uma barreira para se avançar nessa matéria.
- 1.2.20 O Representante do Panamá falou do desafio que é alimentar a crescente população mundial quando a produção de alimentos e a disponibilidade de recursos naturais, como a terra e a água, declinam. O IICA deve fortalecer o conhecimento, a inovação e o acesso às tecnologias de ponta. No Panamá, a maioria dos agricultores são os pequenos produtores sem acesso à tecnologia e

com baixa escolaridade, donde a importância de que sejam colocados em contato com casos bem-sucedidos de fortalecimento da produção, tarefa em que se valoriza o apoio oferecido pelo IICA. Resumiu tudo afirmando que o problema do setor agrícola é que ele constitui uma ilha de soluções em um oceano de necessidades.

- 1.2.21 A Representante Observadora do México destacou as importantes ações e realizações do Instituto, que estão em sintonia com as abordagens do Plano de Médio Prazo 2010-2014. Também ressaltou a relevância dos resultados alcançados quanto à sua contribuição para a segurança alimentar, mediante uma agricultura mais competitiva e sustentável, e a importância que está sendo dada ao impulso da inovação tecnológica. Finalmente, expressou seu apoio ao relatório de gestão apresentado pelo Diretor-Geral e às ações realizadas.
- 1.2.22 A Representante do Haiti comentou que, graças a um convênio assinado com o Governo do Canadá, seu país pôde melhorar as capacidades dos produtores e conscientizá-los sobre a importância de uma alimentação balanceada. Também destacou os bons resultados da capacitação de 20 jovens haitianos em administração de agronegócios, ministrada pelo IICA.
- 1.2.23 A Representante da Argentina observou que o diálogo entre o IICA e os ministérios da agricultura tem favorecido a comunicação e facilitado numerosas mudanças. Observou que uma das virtudes do Instituto é sua capacidade de responder rapidamente às demandas de cooperação técnica. Também falou do apoio oferecido pelo IICA para que os países assumam posições regionais ante os organismos internacionais, o que lhes facilita o acesso a mercados mais amplos, além do apoio do Instituto à tomada de decisões e à preparação de posicionamentos antes dos foros internacionais. Ressaltou a colaboração do IICA para a articulação de ações na área de biotecnologia entre o Conselho Agropecuário do Sul (CAS) e a Iniciativa de Biotecnologia da América do Norte (NABI), bem como seu trabalho nas áreas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.
- 1.2.24 A Representante da Nicarágua agradeceu as informações fornecidas pelo Diretor-Geral sobre a gestão do Instituto, destacou a importância de se entabular parcerias, que permitem a construção de agendas conjuntas e instou o Instituto a mantê-las e fortalecê-las.
- 1.2.25 O Representante dos Estados Unidos da América manifestou que o IICA é um aliado importante para seu país, que aporta recursos para projetos em áreas

como segurança alimentar, inocuidade dos alimentos, desastres naturais, sanidade agropecuária, biotecnologia, mudança climática e agroenergia. Também destacou o quão valiosas são as reuniões do Comitê Executivo, ressaltando que o diálogo e as relações interpessoais não podem ser substituídas pela tecnologia. Finalmente, incentivou os países a apoiar a melhoria das capacidades técnicas do IICA e a continuar estabelecendo parcerias estratégicas. Considerou importantes o enfoque por resultados e a prestação de contas, refletidos no relatório do Diretor-Geral.

- 1.2.26 O Representante da Colômbia elogiou o Instituto pelo apego demonstrado, ao longo de seus 70 anos de existência, a sua missão e a seus objetivos. Comentou que, na última Cúpula das Américas, se enfatizou o papel determinante desempenhado pelo IICA na agricultura e, em nome de seu Governo, do Presidente e do Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, expressou sua gratidão e reconhecimento pelo trabalho executado pelo IICA. Acrescentou que, em uma recente visita de trabalho ao Canadá, o Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural ressaltou a importância que têm para seu país o acesso a alimentos mais inócuos e o fortalecimento de sistemas nacionais de biossegurança nos países, duas áreas em que o Instituto promove ações.
- 1.2.27 O Representante Observador do Canadá, depois de destacar que apreciava a utilidade do relatório do Diretor-Geral, referiu-se ao enfoque dado à inovação e ressaltou que o relatório, devidamente divulgado, pode favorecer a atração de parceiros e projetos e a obtenção de recursos, pois explica com clareza e de forma detalhada as ações do IICA e os resultados por ele alcançados.
- 1.2.28 Em resposta às intervenções, o Diretor-Geral agradeceu ao Representante dos Estados Unidos da América por suas manifestações de apoio e pelas contribuições adicionais à sua cota feitas pelo USDA e pelo Departamento de Estado. Em seguida, apresentou ao Comitê Executivo informações adicionais sobre os assuntos comentados pelos representantes dos Estados membros:
- 1.2.29 Com relação à inovação tecnológica e aos efeitos da mudança climática na agricultura, enfatizou o baixo crescimento médio na produtividade da região da última década e a necessidade de se aumentar a produtividade para se produzir mais na mesma superfície. Enfatizou os seguintes aspectos: (i) a alta importância de mais investimento para fortalecer a capacidade técnica e científica necessária para gerar as inovações para permitam melhorar o rendimento, assegurar alimento para uma população crescente e contribuir para se enfrentar melhor a mudança climática; e (ii) a importância de se ver a

biotecnologia não só como organismos geneticamente modificados, mas também como um pacote de ferramentas técnicas diante da necessidade de se dispor de bases técnicas e científicas para a tomada de decisões. A região enfrenta crises de diversas naturezas (social, ambiental, energética e de segurança alimentar), cujas soluções podem contribuir significativamente a agricultura.

- 1.2.30 O Diretor-Geral concordou com os comentários feitos por integrantes do Comitê Executivo sobre a relevância da inovação para se enfrentar os desafios da agricultura. Resenhou a experiência de pacotes tecnológicos para a soja, cultivo em que, além de sementes geneticamente modificadas, utilizam-se sistemas de semeadura direta e outras técnicas mais eficazes que os pacotes tecnológicos convencionais. Informou que, até o final do corrente mês, o IICA publicará um documento sobre uma experiência de soja geneticamente modificada. Acrescentou que o Instituto continuará trabalhando com os ministérios da agricultura nesses temas, sempre no âmbito das políticas nacionais definidas nessa área, dispensando particular atenção aos países do Caribe com os quais compartilhará experiências de outras regiões.
- 1.2.31 Com relação à capacitação de jovens profissionais para potencializar sua contribuição para o desenvolvimento competitivo, sustentável e inclusivo da agricultura, o Diretor-Geral se comprometeu a dar continuidade ao desenvolvimento das capacidades dos jovens nos países do Caribe e a ampliar essa ação para outros Estados membros. No Caribe, existe a necessidade de se dispor de instrumentos que contribuam para fomentar a produtividade da agricultura e reter os jovens nesta atividade. Referiu-se à dificuldade experimentada pelos estudantes do Caribe para optar pelas bolsas de estudo oferecidas no âmbito do convênio assinado entre o IICA e o CONACYT do México, que exige basicamente o uso do idioma espanhol. Na Semana Caribenha da Agricultura, que se realizará no final de outubro, ele se reunirá com os ministros da agricultura dessa região com o propósito de buscar alternativas que permitam aos estudantes caribenhos optar por workshops de curto prazo que tenham valor curricular. Finalmente, o Diretor-Geral agradeceu os comentários da Representante do Haiti sobre os projetos do IICA em seu país e manifestou sua disposição de continuar promovendo a incorporação de jovens aos agronegócios no Haiti e em outros países.
- 1.2.32 Com relação à importância da agricultura para o desenvolvimento rural, a luta contra a pobreza e a recuperação das zonas em conflito, o Diretor-Geral

concordou plenamente com o comentário do Representante da Colômbia a respeito.

- 1.2.33 No que se refere à importância das parcerias estratégicas e dos foros internacionais, concordou com a Representante da Nicarágua sobre a importância das parcerias para responder às necessidades dos Estados membros. Destacou que o Instituto conseguiu uma importante aproximação com o setor privado e que os acordos assinados com os diferentes centros internacionais do CGIAR, a FAO, o CATIE e outros parceiros geraram benefícios para a região.
- 1.2.34 Quanto ao comentário da Representante da Costa Rica, ressaltou o papel que o IICA tem desempenhado nos processos de preparação de diversos foros internacionais, entre eles a COP17 e Rio+20. No que diz respeito aos foros de biotecnologia e biossegurança, informou que o Instituto trabalha com o CATIE e o Governo da Costa Rica para que as reuniões sejam mais bem documentadas. Em seguida, reconheceu a necessidade de se trabalhar em colaboração mais estreita com os ministérios do meio ambiente. Por último, informou que o IICA participará da COP18 em Doha, Catar, de 26 de novembro a 7 de dezembro de 2012.
- 1.2.35 Com relação ao conteúdo do relatório e aos resultados nele apresentados, agradeceu o Representante Observador do Canadá por seu comentário sobre a conveniência de que o IICA apresente as informações enfocadas em resultados e projetos, como se fez neste relatório. Chamou a atenção para o fato de que, para a consecução da maioria dos resultados destacados, o Instituto tem promovido, facilitado, impulsionado e/ou coordenado ações em cuja execução intervêm muitos outros atores, o que faz com que os resultados não sejam somente do IICA, mas também dos governos e demais parceiros.
- 1.2.36 Com relação à organização do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas e da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, o Diretor-Geral manifestou à Representante da Argentina sua vontade de trabalhar de maneira mais estreita com seu país tendo em vista a organização desses eventos na Argentina em 2013. Diante do comentário da Representante sobre o amplo conjunto de problemas enfrentados pelos funcionários dos ministérios da agricultura, o Diretor-Geral comentou que o IICA deveria ter a capacidade de contribuir para a solução desses problemas, mas não tem, e é isso que torna importante o estabelecimento de outras parcerias. Por último, expressou sua satisfação com respeito à relação estabelecida entre o CAS e a NABI, de cuja criação participou.

1.3 Encerramento

- 1.3.1 A Primeira Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 12h15 de 9 de outubro de 2012.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 Abertura

2.1.1 A Segunda Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo iniciou-se às 14h10 de 9 de outubro de 2012, presidida pela Senhora María Guadalupe Bardelli, Diretora de Negociações Regionais e Controvérsias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

2.2 Relatório do Grupo ad hoc sobre o caso Colômbia

2.2.1 A Presidente solicitou ao Secretário Técnico que apresentasse o relatório preparado pelo Grupo *ad hoc* do caso Colômbia.

2.2.2 Em seguida, o Secretário Técnico ofereceu informações sobre os antecedentes desse caso e leu o relatório preparado pelo Grupo *ad hoc*. Observou que o tema estava sendo apresentado ao Comitê Executivo em caráter estritamente informativo e que, no momento, o Comitê não deveria adotar nenhuma decisão a respeito, já que ele está sendo tratado de maneira a se facilitar um bom arranjo entre as partes.

Antecedentes do caso

2.2.3 O Governo da Colômbia assinou diretamente com o IICA, na condição de organismo internacional público, um contrato para este operar em 2007, 2008 e 2009 o componente de irrigação e drenagem do programa de subsídios a beneficiários conhecido como *Agro Ingreso Seguro* (AIS). Com base em denúncias jornalísticas, no final de 2009 as autoridades do governo anterior da Colômbia, presidido pelo Doutor Álvaro Uribe, iniciaram investigações sobre o suposto uso fraudulento de recursos desse programa por parte de beneficiários, que teriam atuado de maneira supostamente ilegal. Essas investigações, continuadas na atual administração do presidente Doutor Juan Manuel Santos, deram ensejo ao questionamento do procedimento de contratação utilizado e à suspensão dos contratos assinados com o IICA.

2.2.4 Entre as medidas adotadas pelo governo anterior, está a emissão da resolução 191, mediante a qual se declarou o descumprimento do convênio 055 por parte

do IICA e se procedeu à reivindicação do pagamento de quase US\$7 milhões por parte da empresa seguradora. Além disso, o governo atual adotou outras medidas, entre as quais a de liquidar os contratos com o IICA.

- 2.2.5 Na Décima Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), diante do risco de que esse caso levasse a eventuais demandas contra o Instituto no valor de alguns milhões de dólares, aquele órgão de governo decidiu estabelecer uma comissão temporária *ad hoc*, ao amparo do disposto no artigo 52 do Regulamento da JIA.

A posição do Governo da Colômbia na JIA

- 2.2.6 O Senhor Juan Camilo Restrepo S., Ministro da Agricultura da Colômbia e Chefe da Delegação da Colômbia, manifestou na reunião mencionada sua conformidade com a constituição da comissão *ad hoc* e destacou que o Governo da Colômbia forneceria todas as informações de que a comissão necessitasse para cumprir o trabalho de que fora encarregada pela JIA. Também propôs que a comissão fosse de natureza informativa, e não de negociação, o que foi aceito.
- 2.2.7 Ressaltou, além disso, que no caso em questão estavam envolvidas todas as entidades de controle e vigilância do Estado e do Poder Judiciário colombianos, e que os meios de comunicação se mantinham muito atentos à sua evolução. Finalizou destacando que o assunto era muito incômodo e doloroso, posto que as relações entre o IICA e Colômbia eram muito antigas, profissionais e apreciadas e que esperava que tudo se resolvesse da melhor maneira possível para as partes envolvidas.

As decisões adotadas pela JIA

- 2.2.8 A JIA considerou de grande importância que os Estados membros tivessem todas as informações sobre as eventuais consequências financeiras para o Instituto das medidas adotadas pelas autoridades da Colômbia. Por isso, acordou a criação de um grupo *ad hoc*, ao amparo do artigo 52 de seu Regulamento, integrado pelos cinco países seguintes, com representação equitativa de cada região do IICA: Argentina, Bolívia, Costa Rica, Estados Unidos da América e Granada. Também definiu as seguintes responsabilidades do grupo *ad hoc*: (i) conhecer em detalhe o problema, com a possibilidade de reunir-se com as autoridades colombianas; e (ii) recomendar as decisões a serem tomadas pelo Diretor-Geral, as quais seriam apresentadas à Comissão Consultiva Especial de

Assuntos Gerenciais (CCEAG) e estariam sujeitas à aprovação do Comitê Executivo em sua reunião seguinte.

O Grupo ad hoc e o trabalho realizado a partir de sua constituição

2.2.9 Para cumprir o estabelecido pela JIA, os governos de Argentina, Bolívia, Costa Rica, Estados Unidos da América e Granada designaram como integrantes do Grupo *ad hoc* a Senhora Liliana M. Solá, o Senhor Miguel G. Murillo, a Senhora Julieta Murillo, o Senhor Andrew Burst e o Senhor Daniel Lewis, respectivamente. O grupo analisou as informações disponibilizadas pelo IICA e realizou duas reuniões por teleconferência, uma em 9 de abril de 2012 e outra em 6 de julho de 2012, esta última anterior à reunião da CCEAG. O grupo estudou detalhadamente a situação e concluiu que no momento não havia novidades de importância sobre a evolução do caso que merecessem ser informadas ao Comitê Executivo. A situação assim se resumiu:

- a. O risco latente principal é que a *Afianzadora Confianza* apresente uma demanda contra o IICA no valor de US\$7 milhões, o que ainda não se concretizou. O governo colombiano tampouco retirou a resolução 191, que obriga a avalista a pagar ao governo a quantidade mencionada, o que a levaria a acionar o Instituto.
- b. As autoridades colombianas não apresentaram queixas diretas contra o Instituto. No entanto, como a liquidação dos convênios assinados com o IICA está em andamento, é necessário ter em mente a possibilidade de demandas após a conclusão do processo de liquidação.
- c. Neste momento, não existem ações contra o Instituto da parte de terceiros, derivadas de sua participação no Programa AIS ou de sua liquidação. Tampouco foram apresentadas ações penais contra o IICA ou seus funcionários internacionais.
- d. Quanto à proteção dos privilégios e imunidades a que o Instituto tem direito, o grupo foi informado dos pedidos feitos pela Controladoria da Nação da Colômbia para a retirada desses privilégios e imunidades, pedidos que foram rejeitados por ferirem os procedimentos estabelecidos no Acordo Básico de Privilégios e Imunidades vigente entre o IICA e o Governo da Colômbia, bem como o Direito Internacional. Neste ponto, tampouco surgiram fatos novos.

- 2.2.10 Pelo exposto, o Grupo *ad hoc* não precisou estabelecer contato direto com as autoridades da Colômbia nem recomendar ou endossar uma linha de ação ao Diretor-Geral do IICA, pois até agora a atuação do Instituto tem-se limitado ao âmbito administrativo, que é competência da Representação do IICA na Colômbia ou das unidades pertinentes da Sede Central.
- 2.2.11 O Grupo *ad hoc* também foi informado das ações do Diretor-Geral para estabelecer e manter um diálogo com o Governo da Colômbia, entre elas a mudança de representante no país. Também tomou nota da boa disposição do Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Colômbia para encontrar uma saída satisfatória para as partes envolvidas no conflito e continuar trabalhando com a colaboração do IICA em outros temas de interesse para esse Estado membro. Dessa forma, o Ministro ratificou a posição que apresentara à Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA.

Recomendações do Grupo ad hoc ao Comitê Executivo

- 2.2.12 O Grupo *ad hoc* apresentou as seguintes recomendações:
- a. Manter o Grupo *ad hoc* enquanto não houver uma solução definitiva para o caso, com as mesmas atribuições e objetivos que lhe foram conferidos pela JIA.
 - b. Solicitar ao ilustre Governo da Colômbia e ao Diretor-Geral do IICA que continuem trabalhando na busca de uma solução concertada.
 - c. Reiterar a importância da proteção dos direitos e das imunidades outorgadas pela legislação da Colômbia e pelo Direito Internacional para o bom desempenho do Instituto e de seus funcionários.
- 2.2.13 A Presidente deu a palavra ao Senhor Hernando de Jesús Herrera Vergara, Embaixador da Colômbia na Costa Rica, que presidia a Delegação da Colômbia.
- 2.2.14 O Chefe da Delegação da Colômbia agradeceu à Presidente, ao Diretor-Geral e aos representantes no Comitê Executivo pela oportunidade que lhe era oferecida para tratar do tema. Acrescentou que, por ser esta uma reunião informativa, não implicava tomada de decisões sobre um fato sensível e doloroso ocorrido no governo anterior da Colômbia, relativo à suposta concessão de benefícios

irregulares a determinadas pessoas que atualmente estão respondendo a processos penais.

- 2.2.15 Em sua intervenção, ele: (i) ressaltou sua concordância com o relatório do Grupo *ad hoc*; (ii) considerou de grande importância a manutenção do Grupo *ad hoc* até se ter uma decisão ou uma solução definitiva para o caso e que o grupo continue operando com as atribuições e os objetivos que lhe foram conferidos pela JIA; e (iii) apoiou a recomendação do Grupo *ad hoc* no sentido de que o Governo da Colômbia e o Diretor-Geral do IICA continuem trabalhando na busca de uma solução concertada.
- 2.2.16 Acrescentou que, como o Ministro da Agricultura Senhor Juan Camilo Restrepo dissera à JIA, o Governo da Colômbia está disposto a continuar o diálogo para resolver essa situação que vem do governo anterior, com a certeza de que de maneira alguma as posições jurídicas do IICA se opõem às do Governo da Colômbia.
- 2.2.17 Observou que, por sua tradição jurídica, a Colômbia é um Estado de Direito em que se respeitam as instituições democráticas legitimamente constituídas e em que os juízes da República adotam decisões que devem ser acatadas pelo governo relativamente a pessoas que em algum momento usaram irregularmente subsídios que lhes foram concedidos. O relatório do Grupo *ad hoc* resalta o fato de a Colômbia não ter promovido ações judiciais e não ter litígio direto com o IICA, mas que se trata somente da defesa jurídica do governo com relação às decisões que a seguradora possa tomar.
- 2.2.18 Reiterou que seu Governo continuará trabalhando para estabelecer mecanismos de concertação e buscar uma solução do caso que não maltrate de maneira alguma as finanças do Instituto, que também é de seu país. Confirmou a importância da proteção dos direitos e das imunidades concedidas pela Constituição e legislação da Colômbia e pelo Direito Internacional para o bom desempenho do Instituto e de seus funcionários.
- 2.2.19 Apresentou o Senhor Andrés Bernal, Assessor Jurídico do Ministério da Agricultura, que estava com ele e podia oferecer as informações que fossem necessárias, por ser a pessoa que mais conhecia do caso. Agradeceu à Senhora Presidente do Comitê Executivo pela oportunidade oferecida para tratar do tema. Finalizou reiterando que o Presidente da República e o Ministro da Agricultura da Colômbia são movidos unicamente pela transparência que deve existir em

casos como este e estão inteiramente abertos ao diálogo, que é o melhor mecanismo oferecido pela democracia para a solução pacífica dos conflitos.

- 2.2.20 A Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Embaixador da Colômbia na Costa Rica e deu a palavra ao Assessor Jurídico do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Colômbia.
- 2.2.21 O Assessor Jurídico reiterou as palavras do Embaixador Chefe da Delegação da Colômbia, e acrescentou que o Ministério da Agricultura e de Desenvolvimento Rural e o Escritório do IICA na Colômbia têm-se dedicado à tarefa de resolver as dificuldades administrativas e jurídicas que surgiram na execução desses convênios. Destacou a valiosa presença do Instituto na Colômbia durante 48 anos e sua contribuição no desenho de políticas públicas para o desenvolvimento rural e agrícola. Devido a esses acontecimentos, o IICA não conseguiu retomar esse importante papel em toda sua amplitude, mas a expectativa é que isso se concretize depois de resolvidas as controvérsias. Finalizou destacando que o Governo da Colômbia tem o maior interesse em que essa situação contratual tenha um desfecho feliz e, por isso, estará atento às decisões que vierem a ser adotadas nas instâncias judiciais, que não dependem diretamente do Executivo.
- 2.2.22 O Diretor-Geral agradeceu as intervenções do Embaixador na Costa Rica e Chefe da Delegação da Colômbia e do Assessor Jurídico do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural desse país. Reiterou seu firme propósito de buscar uma saída para a situação. Destacou que, em conformidade com o que foi dito e com o relatório do Grupo *ad hoc*, é muito importante que a Direção-Geral do IICA e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Colômbia continuem trabalhando com a mesma disposição e com o espírito que tem prevalecido na reunião. O Ministério e a Administração atual do IICA herdaram esse problema de administrações anteriores, mas ambos assumiram a responsabilidade de resolvê-lo. Considerou importante que o Comitê Executivo seja mantido informado sobre o desenrolar-se do caso.
- 2.2.23 Em seguida, agradeceu ao Ministro da Agricultura, Senhor Juan Camilo Restrepo, por sua abertura e pela diligente atenção que está dedicando ao tema. Expressou a vontade e o desejo da Direção-Geral do IICA de continuar trabalhando com as autoridades da Colômbia para solucionar o problema. As duas partes estão de acordo quanto à necessidade de que: (i) o assunto seja resolvido no menor tempo possível; (ii) os países estejam permanentemente informados da evolução do caso; e (iii) se promova a busca de uma solução

negociada e pronta, que seja boa para o país e para o Instituto, que também é do país. Concluiu solicitando o apoio do Comitê Executivo para que o Grupo *ad hoc* continue trabalhando com base em seus termos de referência.

2.2.24 Os integrantes do Comitê Executivo acolheram o relatório e as recomendações do Grupo *ad hoc*. Também deram seu apoio a que o grupo continue trabalhando com base no mandato que lhe foi outorgado pela JIA.

2.3 Fortalecimento financeiro do Instituto

2.3.1 Avanços na arrecadação de cotas

2.3.1.1 A pedido da Presidente, o Secretário de Serviços Corporativos, Senhor Carlos O’Farrill, informou que até setembro de 2012 o IICA tinha recebido mais de 75% das cotas do ano. Acrescentou que essas informações estão disponíveis no site web, a que os Representantes dos Estados membros e todos os participantes desta reunião do Comitê Executivo têm acesso. Aproveitou para agradecer o esforço dos países para realizar suas contribuições de cotas ao Instituto, as quais permitem que o IICA opere com normalidade e atenda aos compromissos assumidos com seus Estados membros. Reconheceu, em particular, o importante esforço feito pelo Governo da Espanha, que pagou sua contribuição anual, e pelo Governo da Costa Rica, que realizou um novo pagamento.

2.3.2 Demonstrativos financeiros do Instituto para 2011 e relatório dos auditores externos

2.3.2.1 O Secretário de Serviços Corporativos continuou com a palavra e falou dos demonstrativos financeiros do Instituto para 2011. A esse respeito, destacou que, segundo o relatório da firma auditora externa Deloitte & Touche, o IICA apresentou de forma razoável todos os aspectos significativos de sua posição financeira em 31 de dezembro de 2011. O Senhor O’Farrill afirmou que esse resultado é consequência do uso racional, responsável, equitativo e transparente dos recursos alocados ao Instituto pelos Estados membros.

2.3.3 Décimo oitavo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

2.3.3.1 O Secretário de Serviços Corporativos informou que o CEA se reuniu em conformidade com as disposições institucionais e que seu Presidente, o Senhor Tracy LaPoint, estava presente na reunião, a quem cedeu a palavra.

- 2.3.3.2 O Presidente do CEA informou que o Comitê analisou cuidadosamente os relatórios financeiros e de auditoria e manteve conversações com o Secretário de Serviços Corporativos, com a Diretora da Divisão de Gestão Financeira e outros funcionários e com os auditores externos sobre as operações financeiras do Instituto. Com base nessas contribuições, o CEA elaborou um relatório que está à disposição dos Estados membros, do qual constam as medidas adotadas pelo IICA para implementar as recomendações feitas pelo Comitê.
- 2.3.3.3 A Representante da Argentina solicitou mais detalhes acerca da avaliação que o IICA deve realizar sobre a utilidade dos estudos atuariais, devido ao alto custo dessa avaliação e ao fato de que ela só cobre parte da população.
- 2.3.3.4 O Senhor LaPoint explicou que os auditores externos observaram que o IICA não está atendendo aos princípios de contabilidade geralmente aceitos uma vez que não realiza estudos atuariais anuais. Neste sentido, devido à diversidade das legislações nacionais e à forma como os benefícios são aplicados no momento da aposentadoria do pessoal em cada país, seria necessário fazer pelo menos 20 estudos atuariais diferentes por ano, o que implicaria um custo elevado. Por isso, o CEA optou por manter o procedimento atual de cálculo.
- 2.4 *Proposta de política para a administração de projetos financiados com recursos externos*
- 2.4.1 O Secretário de Serviços Corporativos, Senhor Carlos O’Farrill, explicou que, na atual administração, se impôs a necessidade de se aplicar uma política de recuperação plena dos custos gerados pela administração de projetos financiados com recursos externos. Além disso, em cumprimento das resoluções 541 do Comitê Executivo e 417 da JIA, o IICA contratou a firma Mosley & Associates para realizar um estudo sobre a metodologia de cálculo da Taxa Institucional Líquida (TIL), o qual foi apresentado em 12 de julho passado à CCEAG, que emitiu recomendações para se precisar seu teor. Em seguida, apresentou o Senhor James Ebbitt, consultor da firma EAM Inc./Mosley & Associates, para falar do estudo da metodologia de cálculo da TIL realizado por sua empresa.
- 2.4.2 O Senhor Ebbitt apresentou os antecedentes do estudo e destacou seus dois objetivos mais importantes: (i) analisar os custos em que o IICA incorre na implementação de projetos financiados com recursos externos e a metodologia que emprega para recuperar os custos indiretos gerados por essa implementação; e (ii) estudar o mercado internacional da cooperação técnica e comparar as

políticas aplicadas por instituições internacionais semelhantes ao IICA para a recuperação dos custos dos projetos financiados com recursos externos.

- 2.4.3 Além disso, o Senhor Ebbitt destacou que os recursos da TIL recebidos pelo IICA se destinam a cobrir os custos indiretos em que o Instituto incorre para implementar os instrumentos de cooperação financiados com recursos externos. O objetivo perseguido pelo IICA na recuperação de seus custos indiretos é a aplicação de um “enfoque líquido neutro”, fundamentado exclusivamente na recuperação dos custos indiretos gerados pela implementação e execução de projetos financiados com recursos externos e que não são contemplados no total dos custos cobertos pelos recursos ordinários.
- 2.4.4 A seguir, esclareceu que a TIL foi calculada a partir das informações financeiras auditadas e da identificação dos custos diretos e indiretos financiados com os diferentes tipos de recursos executados pelo Instituto (Fundo Ordinário, recursos externos e TIL). A TIL reflete a taxa básica necessária para a recuperação dos custos indiretos que correspondem proporcionalmente a esses projetos, com um enfoque líquido neutro. Dois elementos norteiam o cálculo da taxa: (i) proporcionalidade, ao considerar a parte dos custos indiretos que os projetos com recursos externos devem financiar; e (ii) competitividade, ao levar em consideração a capacidade institucional para conservar seus padrões de qualidade, cobertura e eficiência na cooperação técnica em comparação com o mercado.
- 2.4.5 O Senhor Ebbitt destacou que, com base nos dados finais de receitas e despesas de 2011, a TIL resultante é de 8,1%, que está no nível das taxas cobradas por um grupo de organismos internacionais afins que cobram entre 5% e 20%. Acrescentou que também existem barreiras legislativas ou de políticas que têm repercussões na TIL. Ressaltou alguns aspectos relativos à TIL que são importantes para o IICA: (i) a observância de transparência na análise e fixação da TIL; (ii) a necessidade de se revisar e atualizar a TIL anualmente; (iii) o efeito negativo que a recuperação de um montante menor que o correspondente à TIL estabelecida tem para o Fundo Ordinário; e iv) o risco financeiro que o IICA corre fazendo uso contínuo do Fundo Ordinário para custear as despesas de projetos financiados com recursos externos.
- 2.4.6 Em seguida, explicou que os resultados preliminares do estudo foram apresentados na reunião da CCEAG de 12 de julho de 2012, na qual se recebeu valiosa retroalimentação. Informou que a empresa consultora reviu as sugestões do IICA para melhorar a competitividade institucional e conseguir que o

pagamento dos custos indiretos seja assumido plenamente pelos recursos externos, sob o critério de proporcionalidade. Acrescentou que no cálculo anual da TIL o IICA deverá considerar os aumentos ocorridos nos custos e que sua firma é de parecer que essas sugestões contribuirão para que o Instituto alcance o objetivo de fortalecer sua situação financeira no futuro.

- 2.4.7 Os Representantes Observadores do México e do Canadá, o Representante da Guiana e as Representantes do Equador, da Argentina e dos Estados Unidos da América agradeceram a apresentação do relatório e reafirmaram a importância de que a metodologia de cálculo da TIL seja revista, o que é importante para se manter a sustentabilidade institucional e não se onerar o Fundo Ordinário com os custos indiretos dos projetos financiados com recursos externos. Em particular, o Representante Observador do México expressou que seu país, onde o IICA administra mais projetos financiados com recursos externos, paga consistentemente a taxa estabelecida na política do Instituto e apoia os resultados obtidos no estudo, entre eles o estabelecimento de uma nova metodologia para o cálculo da TIL.
- 2.4.8 O Representante Observador do Canadá solicitou que se esclarecesse a razão pela qual os custos das relações externas foram excluídos do cálculo dos custos indiretos totais e em que consistem as atividades de relações externas refletidas nesses custos. Reiterou seu apoio a essa iniciativa e expressou sua satisfação pelas medidas adotadas. O consultor indicou que os custos gerados pelas relações externas correspondem a custos indiretos que vinham sendo financiados pelo Fundo Ordinário, os quais, ao se aplicar o critério de proporcionalidade, passariam a ser financiados tanto com recursos do Fundo Ordinário como com a TIL.
- 2.4.9 A Representante do Equador considerou legítimo partir-se da promoção da sustentabilidade financeira das instituições. Sugeriu que se fizesse notar a diferença entre a TIL e o conceito de *overhead*, que costuma ser mal visto. Considerou conveniente a revisão periódica da taxa institucional, mesmo que seja competitiva, e perguntou se houve casos em que não se recuperou a taxa de forma completa.
- 2.4.10 O consultor esclareceu que uma das recomendações do estudo é a realização anual da revisão da TIL. Citou duas razões que explicam as diferenças observadas entre o percentual fixado para a TIL e o montante recuperado: a) em projetos cuja execução dura vários anos, a TIL permanece fixa seguindo a taxa

vigente no ano inicial; e b) em alguns países, estabeleceu-se um percentual máximo que é inferior à TIL da política institucional. Em ambos os casos, o total recuperado em cada ciclo varia com relação à taxa fixada para esse ano.

- 2.4.11 A Representante da Argentina agradeceu que se tenham levado em conta as recomendações feitas na Reunião Ordinária 2012 da CCEAG. Considerou pertinente que a taxa seja revisada anualmente aplicando-se a metodologia explicada e que efetivamente se baseie em um enfoque líquido neutro, no sentido de que o objetivo seja recuperar os custos indiretos e não gerar utilidades.
- 2.4.12 A Representante dos Estados Unidos da América manifestou seu apoio à realização do estudo. Afirmou que seu país está disposto a considerar uma TIL de 8,1% ou 8,9%, caso exista convencimento de que esses valores refletem os custos reais. Destacou a conveniência de se realizar um monitoramento permanente da TIL, de que os custos sejam identificáveis e auditáveis e de se calcular a TIL utilizando informações de vários anos. Comentou que o Sistema das Nações Unidas está revisando e unificando as políticas de todas as suas agências quanto à TIL, processo que seu país acompanha.
- 2.4.13 O Representante da Guiana consultou se o Comitê Executivo é a instância indicada para decidir a percentagem da TIL. O Assessor Jurídico observou que o Regulamento Financeiro do IICA estabelece que se deve fazer um estudo anual. Não existe uma disposição no sentido de que o Comitê Executivo deva ratificar as taxas internas líquidas. Segundo a norma 3.5.1 desse regulamento, o Diretor-Geral deve negociar uma taxa para cada projeto que não esteja abaixo da taxa mínima recomendada no estudo e que seja suficiente para cobrir o montante total dos custos indiretos de todos os projetos com financiamento externo.
- 2.4.14 A Representante da Costa Rica comentou que a percentagem da TIL sugerida é razoável, uma vez que se encontra em um ponto médio entre as taxas aplicadas por outros organismos internacionais. Assinalou que é necessário levar em conta o impacto negativo nas finanças do IICA representado pela revalorização das moedas nacionais frente ao dólar dos Estados Unidos da América e que os países devem procurar a melhoria da situação financeira do IICA, por ser crescente a demanda que fazem dos serviços do Instituto.

2.5 Leitura e aprovação de projetos de resolução

2.5.1 A Relatora leu os projetos de resolução “Demonstrativos financeiros do Instituto para 2011”, “Relatório dos auditores externos e Décimo Oitavo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)” e “Relatório sobre a arrecadação de cotas”, os quais foram aprovados sem modificações.

2.5.2 Às 16h33 da terça-feira 9 de outubro de 2012, a Presidente deixou para a manhã da quarta-feira 10 de outubro a discussão e a análise do projeto de resolução “Recuperação de custos indiretos de projetos financiados com recursos externos - Taxa Institucional Líquida (TIL)”.

2.6 Retomada da Segunda Sessão Plenária

2.6.1 Às 8h00 de 10 de outubro de 2012, retomou-se a Segunda Sessão Plenária, presidida pela Senhora María Guadalupe Bardelli, Diretora de Negociações Regionais e Controvérsias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

2.7 Projeto de resolução “Recuperação de custos indiretos de projetos financiados com recursos externos - Taxa Institucional Líquida (TIL)”

2.7.1 A Relatora leu o projeto de resolução “Recuperação de custos indiretos de projetos financiados com recursos externos - Taxa Institucional Líquida (TIL)”.

2.7.2 A Representante da Argentina destacou que seu país ocupa o segundo lugar entre os países que entregam ao IICA a administração de projetos financiados com recursos externos. Ressaltou que é relevante considerar-se o enfoque líquido neutro da TIL e que o Comitê Executivo não aprova a TIL, mas seu estabelecimento cabe ao Diretor-Geral. Em seguida, falou da importância de que sejam considerados os critérios de proporcionalidade e competitividade. Solicitou à Secretaria Técnica que o projeto de resolução fosse ajustado para refletir o que se discutiu a respeito e que, em seguida, fosse levado ao conhecimento dos participantes nesta reunião.

2.7.3 O Representante Observador do Canadá opinou que a resolução deveria fazer referência à metodologia de cálculo da TIL sem fixar uma taxa específica. O que caberia ao Comitê Executivo é traçar diretrizes e recomendações para se estabelecer o procedimento da cobrança da TIL.

- 2.7.4 O Assessor Jurídico explicou que o Comitê Executivo está facultado a modificar a disposição do Regulamento Financeiro de que o Diretor-Geral tem a faculdade de estabelecer a TIL, de maneira que este órgão de governo volte a assumir essa competência. O importante é que o Comitê Executivo decida se a metodologia proposta é pertinente e responde às necessidades do Instituto; sendo assim, poderia optar-se por estabelecê-la como meio para sustentar a revisão anual da TIL.
- 2.7.5 A Representante da Costa Rica considerou razoável a proposta da TIL e explicou que os problemas de liquidez, inflação e reavaliação das moedas nacionais, entre outros, dão sentido à necessidade de se realizar uma revisão periódica dessa taxa. Acrescentou que o Comitê Executivo é o foro adequado para se tratar desse tema.
- 2.7.6 A Representante da Argentina reiterou que a TIL não deve ser vista como um meio de gerar utilidades; por isso, na metodologia de seu cálculo se aplica um enfoque líquido neutro. Recordou que a CCEAG propôs como um critério básico para a fixação da TIL a necessidade de que cubra unicamente os custos indiretos gerados pelos projetos financiados com recursos externos e que o Regulamento Financeiro do Instituto estabelece as diretrizes para o estabelecimento e a aplicação da TIL (normas 3.5.1 e 3.5.2). Concluiu que não compete ao Comitê Executivo fixar a TIL.
- 2.7.7 A Representante dos Estados Unidos da América manifestou sua concordância com a Representante da Argentina no sentido de que a TIL deve refletir adequadamente os custos reais em que se incorre para administrar projetos com recursos externos. Sugeriu que se revisasse o parágrafo resolutivo 4, para levar em consideração os critérios de competitividade e proporcionalidade.
- 2.7.8 A Presidente solicitou à Secretaria Técnica que ajustasse o projeto de resolução com base nas ponderações dos representantes para sua apresentação posterior em sala.

2.8 Encerramento

A Segunda Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 8h45 horas da quarta-feira 10 de outubro de 2012.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 *Abertura*

3.1.1 A Terceira Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 9h15 de 10 de outubro de 2012, presidida pela Senhora María Guadalupe Bardelli, Diretora de Negociações Regionais e Controvérsias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

3.2 *Fortalecimento de parcerias estratégicas com outras instituições*

3.2.1 A Presidente da reunião concedeu o uso da palavra ao Diretor de Cooperação Técnica do IICA, que ressaltou a importância das parcerias estratégicas entre o Instituto e seus parceiros como meio de melhorar a eficácia das ações, complementar capacidades e alcançar sinergias para potencializar a cooperação em benefício dos Estados membros.

3.3 *Avanços no fortalecimento das relações IICA-CARDI*

3.3.1 O Diretor de Cooperação Técnica do IICA solicitou ao Chefe de Parcerias Estratégicas do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) que apresentasse o relatório de andamento sobre o fortalecimento das relações IICA-CARDI.

3.3.2 O Chefe de Parcerias Estratégicas do CARDI, Senhor Bruce Lauckner, destacou como antecedente que a colaboração IICA-CARDI se iniciou em 1989 mediante um acordo de cooperação de cinco anos. Desde então, foram assinados sucessivamente outros quatro acordos, o mais recente dos quais tem a vigência de quatro anos e se estende até 2014. Este último acordo guarda congruência com a Iniciativa Jagdeo e a Declaração de Liliendaal, que reconhecem a agricultura como propulsora do crescimento econômico do Caribe. Acrescentou que essa região enfrenta enormes desafios para aumentar a produtividade e a competitividade de seu setor agropecuário, em um contexto de crescente dependência de alimentos importados e de limitada capacidade dos pequenos e médios agricultores para atender à demanda.

3.3.3 Expôs os avanços alcançados nas seis principais áreas de trabalho conjunto entre o IICA e o CARDI: (i) facilitação de vínculos entre o CARDI e instituições da América Latina; (ii) estabelecimento do Sistema de Redes de Ciência, Tecnologia e Inovação; (iii) desenvolvimento de sinergias com os projetos em curso; (iv) participação em projetos financiados pelo Fundo Concursável para a Cooperação Técnica do IICA; (v) acesso a recursos externos para a realização de projetos conjuntos; e (vi) implementação do atual Acordo IICA-CARDI. A maioria das atividades realizadas em conjunto pelas duas instituições se enquadra na última área, cujos componentes são: Ervas, condimentos e bebidas; Agricultura protegida; Cultivos de raízes e tubérculos; Pecuária de pequenos ruminantes; Intercâmbio, coordenação e gestão do conhecimento; e Cereais e leguminosas de grão.

3.4 Avanços na implementação do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE

3.4.1 O Diretor de Cooperação Técnica do IICA recapitulou os avanços em cada uma das áreas de colaboração estabelecidas no Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para o período 2011-2014. No que se refere ao *fortalecimento dos processos de inovação produtiva*, falou dos avanços alcançados no aproveitamento do banco de germoplasma administrado pelo CATIE, no desenvolvimento da rede de cacau de PROCITRÓPICOS, na execução do projeto conjunto IICA-PROCITRÓPICOS-GIZ-EMBRAPA no sudoeste amazônico e na assistência conjunta oferecida ao PROMECAFFÉ em benefício dos países da América Central, do México e da República Dominicana.

3.4.2 O Diretor de Cooperação Técnica informou sobre os avanços no *desenvolvimento de estruturas institucionais e capacidades para a gestão sustentável dos territórios rurais*, entre os quais se destacam a implementação de um programa de diplomação internacional em gestão territorial no México, a realização de diversos workshops de capacitação nesse tema, o desenvolvimento de quadros conceituais, a implementação do projeto “Bacias transfronteiriças México-Guatemala”, a execução de programas de florestação e reflorestamento no Haiti e, em especial, a prestação de apoio conjunto ao Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC) na implementação da Estratégia Centro-Americana de Desenvolvimento Rural Territorial (ECADERT) e da Estratégia Regional Agroambiental e de Saúde (ERAS).

3.4.3 Quanto ao trabalho conjunto para o *aumento da disponibilidade de alimentos produzidos pelos produtores de pequena e média escalas*, mencionou o trabalho

de pesquisa e a publicação de um livro sobre famílias produtoras de quinoa na Colômbia. Em matéria de *gestão do conhecimento*, tem-se trabalhado no fortalecimento da Biblioteca Comemorativa Orton e no desenvolvimento de cursos on-line para atividades de capacitação conjunta.

3.4.4 Para finalizar, o Diretor de Cooperação Técnica explicou que atualmente as ações conjuntas estão se concentrando em cinco áreas: (i) educação à distância; (ii) Iniciativa IICA-PROCITRÓPICOS-CATIE na Amazônia; (iii) preparação para se enfrentar a mudança climática, que inclui três componentes: a) agricultura, b) gestão sustentável de bacias e c) água e produção; (iv) cooperação com o Haiti; e (v) colaboração, mediante a Plataforma Regional de Apoio Técnico ao Desenvolvimento Rural Territorial, com os sete países centro-americanos e a República Dominicana na aplicação da ECADERT em 37 territórios rurais.

3.5 Avanços no fortalecimento das relações IICA-CGIAR

3.5.1 O Diretor de Cooperação Técnica lembrou que a parceria IICA-CGIAR visa fortalecer a relação entre o Instituto e os centros internacionais do CGIAR, com o objetivo de melhorar e facilitar a articulação desses centros com os sistemas nacionais de pesquisa e os organismos regionais. Esse trabalho possibilita a disponibilização de sistemas, inovações e tecnologias que beneficiam diretamente os produtores de pequena escala.

3.5.2 Em seguida, fez um relato das principais atividades e projetos conjuntos desenvolvidos com os centros do CGIAR (CIMMYT, CIAT, IFPRI e CIP). A agenda CIMMYT-IICA inclui ações para impulsionar a articulação CIMMYT-IICA/SICTA na América Central, a abordagem comum da biofortificação e a luta contra a doença do milho conhecida como “mancha de asfalto”.

3.5.3 Quanto à relação CIAT-IICA, destacou que a agenda conjunta inclui temas relacionados com sementes, biotecnologia/biossegurança e desenvolvimento de capacidades de gestão do conhecimento. Além disso, técnicos das duas instituições trocam com frequência informações sobre programas de melhoria do arroz, da mandioca e de forragens.

3.5.4 Em seguida, o Diretor de Cooperação Técnica do IICA destacou que, entre as iniciativas realizadas pelo IICA com o IFPRI, está um projeto de formação sobre um modelo de política e crescimento. O IFPRI, o IICA e outros organismos prepararam o documento conjunto “Crescimento sustentável da produtividade

agrícola: Fechando o hiato na agricultura familiar” para a Reunião do G-20 realizada no México.

3.5.5 No que tange à relação do IICA com o CIP, comentou que o Instituto busca fortalecer a colaboração com esse centro a fim de promover o uso de germoplasma melhorado de raízes e tubérculos no Caribe, a melhoria de práticas agrícolas, o manejo de doenças e pragas e a introdução de melhores métodos de pós-colheita para raízes e tubérculos.

3.5.6 O Diretor de Cooperação Técnica finalizou sua intervenção indicando que as próximas ações para fortalecer as relações IICA-CGIAR são as seguintes: (i) reforçar a articulação dos programas de pesquisa do consórcio com as necessidades da América Latina e do Caribe; (ii) realizar uma reunião do grupo CGIAR-IICA na próxima reunião GCARD2, a fim de analisar previsões e prioridades para a ALC; e (iii) realizar uma reunião de acompanhamento na Colômbia para aprofundar e concretizar novas ações e projetos conjuntos.

3.6 Avanços no fortalecimento das relações IICA-FAO

3.6.1 O Diretor de Cooperação Técnica do IICA destacou que, em cumprimento das resoluções 531 do Comitê Executivo e 477 da JIA, o IICA e a FAO se voltaram para a elaboração de uma estratégia e um programa de ação conjunta. Para isso, assinaram um memorando de entendimento cujo objetivo geral é fortalecer a cooperação técnica das duas instituições mediante ações conjuntas que lhes permitam fazer um uso mais eficiente de seus recursos e capacidades e alcançar metas comuns, em benefício dos países das Américas.

3.6.2 Em seguida, informou que as equipes de trabalho IICA-FAO acordaram orientar suas ações para a realização de três objetivos críticos para a região do Caribe: (i) aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos agronegócios; (ii) melhorar o acesso a tecnologias e recursos genéticos; e (iii) fortalecer a capacidade regional da Comunidade do Caribe (CARICOM) em medidas sanitárias e fitossanitárias.

3.6.3 Finalmente, o Diretor de Cooperação Técnica informou que os diretores-gerais das duas instituições mantêm comunicação constante para evitar duplicidade nos esforços e promovem o trabalho conjunto e complementar em todo o Hemisfério, embora em um primeiro momento tenha sido dada prioridade ao Caribe.

Comentários sobre as parcerias estratégicas

- 3.6.4 O Representante Observador de Dominica expressou sua concordância com o trabalho conjunto que o IICA está realizando com outras instituições, entre elas o CARDI, o que lhe permite maximizar o uso de recursos e reduzir a ineficiência. Em seguida, manifestou sua preocupação com a crise financeira que o CARDI está atravessando, que pode levar ao seu fechamento, e fez um apelo às delegações do Comitê Executivo e ao IICA a que somem esforços em apoio ao CARDI.
- 3.6.5 O Representante Observador do Canadá apoiou o esforço realizado pelo IICA para trabalhar em conjunto com outras organizações. E afirmou que desejava conhecer mais detalhes sobre o trabalho desenvolvido pelo Instituto com relação às reuniões do G-20 e da Rio+20.
- 3.6.6 A Representante do Equador demonstrou sua satisfação com as sinergias entre instituições e observou que as prioridades definidas para o trabalho conjunto do IICA com outras organizações coincidem em grande parte com as prioridades da Agenda Política Agropecuária do Equador. Acrescentou que desejava conhecer mais sobre a estratégia aplicada em cada uma das parcerias do IICA.
- 3.6.7 A Representante da Costa Rica afirmou que, no relacionamento com outras instituições, os esforços maiores devem ser feitos para: (i) alinhar a cooperação técnica oferecida pelas agências com as demandas dos países; (ii) evitar duplicidade de esforços; e (iii) potencializar os pontos fortes e os trabalhos de cada instituição. Com relação à mudança climática, reconheceu que foram obtidos avanços importantes em matéria de mitigação e adaptação, mas não na questão da vulnerabilidade. Manifestou seu interesse em que este aspecto se reflita com maior intensidade nas agendas, posto que a América Central e o Caribe são mais vulneráveis que outras regiões diante de eventos climáticos extremos.
- 3.6.8 A Representante da Argentina agradeceu a apresentação sobre parcerias estratégicas e incentivou a que se continue trabalhando nessa área. Em seguida, fez uma consulta com relação à representação da JIA junto ao CATIE, considerando que a Argentina atualmente é o país designado para representar a JIA na Junta Diretora do CATIE. Explicou que a JIA tem representação em dois órgãos do CATIE, a Junta Diretora e o Conselho Superior, sendo em cada um deles representada por um país diferente. Diante disso, ela se perguntava se o ideal não seria que um só país representasse a JIA nos dois órgãos do CATIE, o

que facilitaria, a seu parecer, o acompanhamento de acordos e a apresentação de resultados à JIA e ao Comitê Executivo.

- 3.6.9 O Diretor-Geral agradeceu os comentários dos Representantes que intervieram e solicitou ao Senhor James French, Diretor de Cooperação Técnica do IICA, que respondesse aos pedidos de mais informações.
- 3.6.10 O Diretor de Cooperação Técnica explicou o papel do Instituto e suas contribuições no trabalho para a reunião do G-20 realizada no México. O Governo desse país, que foi o anfitrião da atividade, solicitou apoio ao Instituto para facilitar o processo e estabelecer um mecanismo de consulta que permitisse receber as contribuições dos países da região. Sob a liderança técnica do Instituto, foi desenvolvido um mecanismo on-line, que ainda está funcionando e permite a continuação da discussão sobre temas de interesse. A Gerência de Agronegócios e Comercialização do IICA facilitou a articulação do grupo externo internacional (IFPRI, CGIAR, FIDA e outros organismos) e desenvolveu uma proposta de documento interagencial que serviu de base para a proposta que foi levada aos líderes do G-20 em matéria de segurança alimentar. O IICA participou, nas reuniões vice-ministeriais preparatórias, da elaboração das recomendações aos líderes nessa matéria, e o Diretor-Geral participou como observador do G-20 para conhecer as implicações das propostas.
- 3.6.11 No que diz respeito à Rio+20, o Diretor de Cooperação Técnica do IICA afirmou que o Instituto considerou importante oferecer apoio aos países para melhorar a compreensão dos temas de discussão e sua relação com o setor agropecuário. O tema da mudança climática recebeu atenção especial, e sobre ele se formulou uma posição que foi compartilhada com os países que mais interagiram no processo e com os quais se compartilharam diversas notas técnicas. Na reunião, contou-se com a presença da equipe técnica do Escritório do IICA no Brasil. Quanto à consulta da Representante do Equador, explicou que a estratégia ainda está em construção e discussão com as demais organizações. No tocante às sugestões da Representante da Costa Rica, embora indicando que estava de acordo com elas, ressaltou que é difícil centrar as ações institucionais em determinadas áreas, acrescentando que a vulnerabilidade é parte relevante da agenda interinstitucional.
- 3.6.12 O Representante do CARDI referiu-se aos comentários do Representante de Dominica. Afirmou que um dos pilares do CARDI é a colaboração interagencial, destacando-se as relações com diversas organizações, como a

FAO e a Universidade das Índias Ocidentais (UWI), entre outras. A maior parte dos recursos desse instituto provém de projetos financiados com recursos externos. O CARDI enfrenta uma crise financeira, que ameaça sua existência, uma vez que seu orçamento de cotas está congelado, como sucede com o do IICA. Para lutar contra essa situação, o CARDI procura implementar projetos comerciais, mas alguns países não compartilham desse procedimento, posto que o mandato central do instituto é a pesquisa.

- 3.6.13 O Diretor-Geral agradeceu os expositores e os Representantes por seus comentários. Destacou que é de vital importância para o IICA o desenvolvimento de parcerias com outras organizações que lhe permitam trabalhar em conjunto para atender aos principais problemas que afligem o setor agrícola de seus Estados membros. Em seguida, manifestou sua satisfação com os passos que o Instituto vem dando com suas organizações parceiras e solicitou o apoio dos Estados membros, em especial dos Representantes dos países presentes, para continuar fortalecendo as relações interagenciais. A atitude aberta do IICA tem encontrado resposta da mesma natureza nos organismos parceiros, com os quais o Instituto não compete, mas se complementa.
- 3.6.14 Em seguida, o Diretor-Geral agradeceu a intervenção do Representante Observador de Dominica e reiterou o interesse do IICA em estar mais presente no Caribe. Quanto à consulta da Representante do Equador sobre a estratégia do Instituto na área de parcerias estratégicas, afirmou que o IICA busca maior eficiência e pertinência em suas ações de apoio aos países, e que para isso busca complementar suas capacidades com as das organizações parceiras. As parcerias são de grande importância, uma vez que permitem às instituições envolvidas fazer mais com menos recursos. Informou que em breve se reunirá com o Representante Regional Adjunto da FAO para a América Latina e o Caribe, a fim de analisar a cooperação conjunta que as duas organizações poderão oferecer à região do Caribe.
- 3.6.15 O Diretor-Geral solicitou ao Secretário Técnico que respondesse à consulta da Representante da Argentina sobre a possibilidade de um só país representar a JIA na Junta Diretora e no Conselho Diretor do CATIE.
- 3.6.16 O Secretário Técnico explicou que a JIA é o órgão máximo de governo do IICA e do CATIE. Na reunião ordinária da JIA realizada no Panamá em 2003, os ministros da agricultura acolheram o procedimento de nomear os representantes da JIA nos órgãos diretores do CATIE, acordando uma nomeação por país seguindo duas tabelas de rodízio geográfico para assegurar a participação de

todos os Estados membros. A vigência da nomeação do Representante na Junta Diretora do CATIE é de dois anos, enquanto a nomeação do Representante junto ao Conselho Diretor tem a duração de um ano. Lembrou que em 2014 se deverá decidir um novo rodízio para a nomeação do representante da JIA na Junta Diretora do CATIE, ocasião oportuna para se retomar e considerar a proposta apresentada pela Representante da Argentina.

3.6.17 A Representante da Argentina agradeceu a explicação e falou da necessidade de se definir as funções do representante da JIA na Junta Diretora do CATIE, tomando como base as estabelecidas para o Representante da JIA junto ao Conselho Superior desse centro.

3.7 Exposição sobre a Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA)

3.7.1 Sob a premissa de que, por ocasião do Encontro de Ministros da Agricultura das Américas de 2011, esses ministros se propuseram “apoiar o trabalho da Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA) para promover maior colaboração entre os Estados membros sobre maneiras inovadoras de coletar, processar, analisar e disseminar informações sobre os mercados e os produtos agroalimentares, promovendo uma maior transparência e eficiência dos mercados”, o Diretor-Geral convidou o Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização do IICA, Senhor Miguel García Winder, e a Senhora Enid Cuéllar, Vice-Presidente da OIMA, a apresentar o tema.

3.7.2 O Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização informou que o IICA está comprometido com o fortalecimento de iniciativas orientadas para o desenvolvimento de agronegócios competitivos, sustentáveis e inclusivos, sendo uma delas a Organização de Informações de Mercados das Américas (OIMA). A OIMA é uma rede de cooperação que promove maior colaboração entre os Estados membros em maneiras inovadoras de coletar, processar, analisar e disseminar informações sobre os mercados e os produtos agroalimentares, fomentando maior transparência e eficiência dos mercados. O fornecimento dessas informações de maneira oportuna, de forma precisa e com acesso igualitário reduz assimetrias entre os atores das cadeias de valor, favorece a tomada de decisões comerciais e de investimento, e facilita a formulação de políticas públicas, o que constitui um elemento fundamental para o comércio intranacional e entre países.

- 3.7.3 A Senhora Cuéllar informou que a OIMA foi estabelecida com a missão de apoiar o fortalecimento, a padronização e o desenvolvimento sustentado dos sistemas de informação de mercados de produtos agropecuários das Américas, e que ela opera mediante a parceria das instituições especializadas em informações sobre mercados agrícolas. A organização começou seus trabalhos com cinco países das Américas e atualmente tem a participação de 33 países, além do apoio técnico do IICA e do suporte financeiro do Governo dos Estados Unidos da América. A reunião de abertura da OIMA realizou-se no Brasil em 2000 e sua Secretaria Técnica foi atribuída ao IICA em 2004.
- 3.7.4 Entre as realizações da OIMA destacou: numerosos esforços de assistência técnica multilateral e bilateral; a melhoria de capacidades de administradores de sistemas de informação e de repórteres de mercados; o apoio oferecido a projetos implementados por diversas organizações nacionais, regionais e mundiais; o posicionamento da OIMA como líder mundial em sistemas de informação para produtos agrícolas; e o reconhecimento e apoio que os ministros da agricultura ofereceram a esta organização em sua Declaração de São José, emitida no Encontro de Ministros da Agricultura das Américas 2011, realizado no âmbito da Décima Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura de 2011.
- 3.7.5 Por último, a Vice-Presidente da OIMA informou sobre os planos futuros da organização, que incluem um processo que assegure o trabalho eficaz da OIMA no longo prazo, um apoio maior aos países membros, o incentivo ao fortalecimento de capacidades, o estabelecimento de novas parcerias e a garantia das existentes e o estabelecimento da Organização Mundial de Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas.
- 3.7.6 As Representantes do Equador e do Haiti, o Representante do Panamá, o Representante Observador de Dominica, a Representante Observadora do México e o Subdiretor Geral do IICA felicitaram a Vice-Presidente da OIMA e o Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização do IICA pela apresentação e pelas realizações da OIMA. Além disso, foram unânimes na afirmação da relevância das informações de mercados para a promoção da competitividade dos produtores e dos países.
- 3.7.7 A Representante do Equador elogiou a OIMA por tornar as informações um bem público e perguntou que apoios adicionais se requerem dos países para a promoção dessa gestão. O Representante do Panamá questionou sobre os avanços ocorridos nas relações da OIMA com o Instituto de Marketing

Agropecuário (IMA) do Panamá. O Representante Observador de Dominica demonstrou o desejo de conhecer a forma como seu país poderia se beneficiar com a OIMA. E a Representante do Haiti quis saber quais são os produtos agrícolas sobre que a OIMA oferece informações.

- 3.7.8 A Vice-Presidente da OIMA reconheceu que os sistemas de informação que mais precisam de apoio são os de pequeno porte, devido à carência ou insuficiência de equipamentos e às reduzidas dotações orçamentárias, que inclusive dificultam o deslocamento para os locais de coleta de dados. Em alguns países, opera-se com base em doações ou projetos. Instou os Representantes a que informem seus ministérios sobre a importância do tema das informações de mercados e chamou a atenção para a necessidade de se evitar a alta rotatividade de pessoal. A OIMA pôde avançar graças à contribuição de recursos recebidos do Governo dos Estados Unidos da América, mas ela precisa também do apoio dos demais países do Hemisfério. Em seguida, referiu-se aos esforços de *lobby* realizados pela OIMA para a conscientização da importância de que os ministérios da agricultura disponham de orçamento apropriado para o estabelecimento e a operação de um sistema de informações de mercados.
- 3.7.9 O Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização falou da necessidade de que os países se comprometam com a sustentabilidade de seus sistemas de informações de mercados. Também instou os países a oferecer apoio financeiro à OIMA, para que esta não dependa apenas de um contribuinte. Em seguida, informou que a OIMA fornece informações principalmente sobre mercados de frutas e vegetais, por ser este de grande importância para os pequenos produtores e porque há outras iniciativas dedicadas a produtos como café e grãos. Em resposta à pergunta do Representante Observador de Dominica, informou que se está trabalhando na elaboração de uma proposta para um sistema de informação para a CARICOM.
- 3.7.10 Em síntese, os representantes dos Estados membros manifestaram-se de acordo com o fato de que as informações de preços e mercados, definidas como bem público internacional, são um elemento estratégico nos esforços dos Estados membros do IICA para se alcançar uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva. Também concordaram em que as informações sobre preços e a inteligência de mercados são elementos fundamentais para facilitar aos agricultores e às empresas o acesso aos mercados nacionais e internacionais, bem como para ajudar os tomadores de decisões nas instâncias em que se

decidem as políticas que têm impacto na agricultura e no nível de vida dos produtores rurais.

- 3.7.11 Houve consenso entre os integrantes do Comitê Executivo quanto à necessidade de que os ministros da agricultura dos Estados membros do Instituto, com a cooperação da OIMA e do IICA, ofereçam o apoio necessário ao fortalecimento, à modernização e à garantia da sustentabilidade de seus sistemas nacionais de informações sobre preços e mercados. Também houve consenso quanto à urgência de que os Estados membros se comprometam a: (i) alcançar o fortalecimento técnico e financeiro da OIMA como componente estratégico para a agricultura do Hemisfério; e (ii) fortalecer a cooperação horizontal entre os países e as regiões, de maneira que os países com sistemas de informação mais avançados apoiem eficazmente àqueles cujos sistemas se encontrem em uma etapa de menor desenvolvimento relativo.
- 3.7.12 Finalmente, concordaram quanto à importância de que se continue informando os órgãos de governo do IICA sobre o processo de fortalecimento institucional da OIMA e sobre seu trabalho em matéria de informações de mercados agrícolas.

3.8 Encerramento

A Terceira Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 12h35 de 10 de outubro de 2012.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

4.1 *Abertura*

4.1.1 A Quarta Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 14h14 de 10 de outubro de 2012, na Sala Magna (salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do IICA, sob a presidência da Senhora María Guadalupe Bardelli, Diretora de Negociações Regionais e Controvérsias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

4.2 *Leitura e aprovação de projetos de resolução*

4.2.1 Projeto de resolução “Recuperação de custos indiretos dos projetos financiados com recursos externos”

4.2.1.1 A Relatora leu o projeto de resolução “Recuperação de custos indiretos dos projetos financiados com recursos externos”.

4.2.1.2 O Secretário Técnico explicou que a versão agora apresentada ao plenário continha a modificação solicitada pela Representante da Argentina, incorporada no último considerando. O projeto de resolução foi aprovado com esse ajuste e sem modificações adicionais.

4.2.2 Projetos de resolução “Relatório de avaliação das atividades do Programa de Ação Conjunta entre o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o IICA para o período 2011-2014”, “Relatório de andamento das atividades do Programa de Ação Conjunta entre o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) e o IICA” e “Relatório sobre a colaboração do IICA com o Grupo Consultivo para a Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR)”

4.2.2.1 A Relatora leu os projetos de resolução acima mencionados, que foram aprovados sem modificações.

4.3 Relatório de trabalho do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE

- 4.3.1 O Representante Observador de Dominica destacou que, mediante a resolução 461 da JIA, seu país foi encarregado de representar a Junta junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2011-2012. Nessa condição, ele participou da Reunião Ordinária do Conselho em Turrialba, Costa Rica, em 31 de agosto de 2012.
- 4.3.2 Observou que suas principais responsabilidades são representar a JIA, dar seguimento ao Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE, consultar os Estados membros sobre os assuntos relacionados com o IICA (em particular, aqueles que requerem voto do Conselho) e apresentar anualmente um relatório de seu trabalho ao Comitê Executivo e ao Diretor-Geral do IICA.
- 4.3.3 Destacou que, no âmbito desse programa de ação conjunta, houve avanços importantes nas áreas de políticas públicas para o desenvolvimento rural, desenvolvimento rural territorial, educação à distância e mudança climática. Também se desenvolveram ações conjuntas de cooperação nas regiões da Amazônia e do Caribe e foram atendidas demandas específicas de oito países: México, Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. Acrescentou que esse programa cobre uma quantidade limitada de países membros, sendo, portanto, necessário ampliar as ações conjuntas em benefício de um número maior de países.
- 4.3.4 Em seguida, comentou que o êxito da parceria IICA-CATIE se deve à complementaridade dos mandatos, das capacidades e dos pontos fortes das duas instituições. Com respeito a estes últimos, o IICA possui ampla experiência e uma estrutura institucional que se estende por todo o Hemisfério, o que facilita a prestação de cooperação técnica. Outro ponto forte do Instituto é que mantém relações estreitas com todos os ministérios da agricultura. O CATIE, por sua vez, possui vantagens claras nas áreas de educação e pesquisa. Acrescentou que os países membros desempenham um papel crítico para o êxito da parceria IICA-CATIE e que, por isso, devem comprometer-se a facilitar que as duas instituições atuem neles em conjunto e a assegurar que as instituições nacionais apoiem as iniciativas IICA-CATIE em temas de importância estratégica.
- 4.3.5 O Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE recomendou que o IICA e o CATIE apoiem o diálogo dos ministros da agricultura em assuntos de

ordem estratégica para a agricultura do Hemisfério, que centrem suas ações conjuntas no apoio à construção de capacidades nas instituições dos países, que desenvolvam mecanismos de ação conjunta que lhes permitam oferecer cooperação de forma mais eficaz e que documentem as experiências bem-sucedidas replicáveis em outros países ou territórios. Considerou ainda que o CATIE deve atender às demandas dos países da América tropical antes de pensar em estender seus serviços a outras regiões, em especial no âmbito da iniciativa Sul-Sul. O IICA, por sua vez, deve dar maior importância ao fortalecimento do trabalho conjunto nos projetos regionais com componentes de âmbito nacional, em especial no Caribe e na América Central.

4.3.6 Finalmente, agradeceu a atitude positiva e o compromisso dos diretores-gerais do IICA e do CATIE de continuar trabalhando em conjunto, ampliar a cobertura do Programa e desenvolver mecanismos para o êxito de sua implementação.

4.3.7 O Diretor-Geral do IICA agradeceu o Representante Observador de Dominica por sua intervenção e afirmou que o Instituto e o CATIE construíram uma sólida relação para o bem das duas instituições e de seus países membros.

4.4 Sobre as atividades da Direção-Geral e dos órgãos de governo

4.4.1 Relatório anual do IICA de 2011

4.4.1.1 A Presidente cedeu a palavra ao Secretário Técnico, que explicou que, na condição de organismo do Sistema Interamericano, o IICA deve apresentar aos órgãos da Organização dos Estados Americanos (OEA) um relatório sobre as atividades do ano anterior nos primeiros meses de cada ano. Sendo assim, as reuniões dos órgãos de governo do IICA acontecem depois de o relatório ter sido entregue aos Estados membros com meses de antecedência, mediante os seus representantes na OEA ou os Escritórios do IICA em seus países. Por isso e pelo fato de o relatório ter sido disponibilizado para os Estados membros 30 dias antes desta reunião, o Secretário Técnico sugeriu não ser necessário fazer-se uma apresentação detalhada dele, mas manifestou sua total disposição para esclarecer as dúvidas e receber os comentários que os Representantes dos Estados membros houvessem por bem expressar. No caso de não havê-los, propôs dar-se por aceito o Relatório Anual do IICA 2011.

4.4.1.2 A Representante do México apoiou a proposta do Secretário Técnico e destacou que o Relatório de 2011 já tinha sido conhecido e analisado previamente pelos

membros da CCEAG em sua última reunião nesta mesma Sede Central do IICA em 12 de julho de 2012.

4.4.1.3 Na ausência de outros comentários, a Presidente propôs que a Comissão desse por aprovado o Relatório, o que foi aceito.

4.4.2 Relatório da Reunião Ordinária 2012 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais

4.4.2.1 A pedido da Presidente da reunião, o Secretário Técnico comunicou que o relatório distribuído aos membros do Comitê Executivo e aos demais Estados membros incorpora devidamente as recomendações emitidas pela CCEAG. Sugeriu aos membros do Comitê Executivo que acolhessem esse relatório, caso não tivessem dúvidas ou comentários a respeito.

4.4.2.2 A Presidente, na ausência de reações por parte dos Representantes dos Estados membros do Comitê Executivo, recomendou que fosse dado por aceito o relatório da CCEAG 2012, o qual foi acolhido pelo plenário.

4.4.3 Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo

4.4.3.1 O Secretário Técnico recordou que este relatório de andamento fora disponibilizado aos países membros e aos integrantes do Comitê Executivo no Sistema de Informação On-Line do Comitê Executivo com a antecedência estabelecida nas normas. Informou que o mesmo documento estava nas pastas entregues no início da reunião com os documentos de trabalho. Em seguida, ofereceu-se para esclarecer qualquer dúvida ou dar as explicações solicitadas sobre os assuntos desse relatório.

4.4.3.2 A Representante da Argentina, em relação à resolução 475 da JIA, informou sobre os avanços de seu país na preparação da Reunião Ministerial 2013 e da Décima Sétima Reunião Ordinária dessa Junta. Observou que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca de seu país ratificou seu compromisso com a realização do encontro, que se realizará no final de setembro de 2013 em Los Cardales, localidade próxima a Buenos Aires. O acordo IICA-Governo da Argentina para a organização e realização do evento já foi levado ao conhecimento da Chancelaria da Argentina e será assinado nas próximas

semanas. Finalmente, anunciou que o “Uso da água” foi escolhido como tema da reunião e que o lema será selecionado dentro de pouco tempo.

- 4.4.3.3 O Diretor-Geral expressou seu agradecimento ao Governo da Argentina e o felicitou pela escolha de um tema tão relevante para a agricultura do Hemisfério, como o é o uso da água. Comprometeu-se a trabalhar com o Governo em tudo o que for necessário para o êxito da reunião, trabalho que deve começar com o consenso sobre a agenda, a qual será submetida à consideração dos Estados membros na Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo de 2013.
- 4.4.3.4 O Representante Observador do Canadá agradeceu as informações fornecidas e destacou que, nas próximas reuniões da CCEAG e do Comitê Executivo, se discutirá amplamente sobre a preparação da próxima reunião da JIA e do Encontro de Ministros da Agricultura do Hemisfério. Não obstante, considerou que o processo de preparação desses eventos constitui uma oportunidade que deve ser aproveitada para os Estados membros compartilharem antecipadamente sua posição sobre temas cruciais para a agricultura das Américas, de maneira que em ambas as reuniões os ministros e chefes de delegação possam centrar sua atenção no diálogo estratégico. Sugeriu que se tomasse como modelo o mecanismo empregado pelo IICA na preparação dos países para a conferência Rio+20 e para a reunião do G-20 realizada no México, o qual permitiu o debate sobre diversos temas e a definição de posições antes das reuniões.
- 4.4.3.5 Em seguida, o Representante Observador do Canadá faz referência às resoluções 525 do Comitê Executivo e 472 da JIA, que estabelecem prazos mais curtos para o envio de documentos e agendas para as reuniões dos órgãos de governo do Instituto. Mesmo sem nada ter a objetar contra os prazos, solicitou que as agendas das reuniões fossem enviadas com maior antecedência, posto que a preparação das viagens demanda tempo considerável.
- 4.4.3.6 Com relação às reuniões ministeriais, o Diretor-Geral explicou que o propósito do IICA é que na JIA os ministros e os chefes de delegação discutam temas estratégicos mais que assuntos administrativos, sendo crucial que os próprios Estados membros definam a agenda e os temas da reunião, a fim de promover o diálogo sobre assuntos críticos. Finalmente, comprometeu-se a coordenar com o Governo da Argentina a elaboração da agenda em consulta com os ministros da agricultura dos Estados membros.

4.4.3.7 A Representante da Argentina assegurou que, como país organizador, seu governo está consciente de que a definição dos temas e a construção da agenda é um processo dinâmico que deve ser levado a cabo com a participação e a contribuição de todos os Estados membros. Serão levadas em conta as lições da última reunião da JIA realizada na Costa Rica, na qual o diálogo sobre os temas consensuais foi ágil. Concordou com o Representante Observador do Canadá em que, nas próximas reuniões da CCEAG e do Comitê Executivo, as discussões sobre a agenda e a preparação da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA (2013) deverão ganhar muita importância.

4.5 Data e sede da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo

4.5.1 O Representante Observador do México ofereceu seu país para sediar a Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

4.5.2 A Presidente e os Representantes dos Estados membros do Comitê Executivo agradeceram o oferecimento, que foi aceito por unanimidade. A data da reunião será definida posteriormente.

4.6 Leitura e aprovação de projetos de resolução

4.6.1 Projetos de resolução “Relatório do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) no período 2011-2012”, “Relatório anual do IICA 2011”, “Relatório da Reunião Ordinária 2012 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”, “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo” e “Data e sede da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”

4.6.2 Foram lidos os projetos de resolução acima indicados, que foram aprovados sem modificações.

4.7 Encerramento

4.7.1 A Quarta Sessão Plenária da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 15h10 horas de 10 de outubro de 2012.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

5.1 Abertura

5.1.1 A Sessão de Encerramento da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 15h10 de 10 de outubro de 2012, sob a presidência da Senhora María Guadalupe Bardelli, Diretora de Negociações Regionais e Controvérsias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da Argentina.

5.2 Palavras do Diretor-Geral do IICA

5.2.1 O Diretor-Geral agradeceu a Presidente, os Representantes, os Representantes Observadores e os demais participantes pelo apoio oferecido para o êxito da reunião e por sua participação como convidados de honra na comemoração de 70º Aniversário do Instituto.

5.2.2 Destacou que o IICA, ao longo dos 70 anos de sua história, vem se ajustando às mudanças para responder, mediante a inovação institucional, aos novos desafios da agricultura e às demandas de seus Estados membros, para o que foram essenciais as orientações oferecidas pelos órgãos de governo do Instituto.

5.2.3 O Diretor-Geral considerou que, nos tempos atuais, ficou evidenciada a grande importância da agricultura para toda a humanidade, dada a necessidade de se produzir mais e melhores alimentos e de se alcançar uma produção sustentável com recursos limitados. Para melhor promover a segurança alimentar e o desenvolvimento da agricultura, é necessário estabelecer parcerias efetivas com outras organizações.

5.2.4 Em seguida, informou que estava sendo entregue às delegações o “Libro de los 70 años del IICA”, em que se resumem os eventos mais importantes de sua história e se faz um reconhecimento a todos os líderes do Instituto, que se destacaram por suas contribuições em benefício dos produtores, das organizações agrícolas e da agricultura em geral.

5.2.5 O Diretor-Geral fez um agradecimento especial ao Assessor Jurídico, Senhor William Berenson, por sua ampla trajetória no IICA e por suas grandes

contribuições e atinados conselhos. Como a data de sua aposentadoria da OEA se aproxima, expressou-lhe profundo agradecimento e lhe entregou um exemplar do “Libro de los 70 años del IICA”, no qual seu trabalho como Assessor Jurídico do Instituto é reconhecido – trabalho a que se espera ele continue atendendo no futuro.

5.2.6 Para finalizar, agradeceu todos os Representantes por sua presença, contribuições e compromisso; a Presidente, pela excelente condução da reunião; a Relatora, por seu valioso trabalho; o pessoal técnico e logístico do IICA e intérpretes, pelos esforços para assegurar o êxito da reunião. Finalmente, desejou a todos os visitantes um feliz retorno a seus países.

5.3 Palavras da Presidente

5.3.1 A Presidente da Reunião agradeceu os Representantes dos Estados membros, Associados e Observadores e de instituições, bem como as autoridades e os funcionários do Instituto, pelo apoio recebido que lhe permitiu exercer, da melhor forma possível, as tarefas de que foi encarregada como Presidente da reunião. Reconheceu que o trabalho eficiente e eficaz da Administração do IICA foi fundamental para que a reunião fosse encerrada com êxito.

5.3.2 Em seguida, destacou que seu país, que será a sede do próximo Encontro de Ministros da Agricultura das Américas e da JIA em 2013, está trabalhando arduamente para que esses eventos sejam bem-sucedidos e de grande benefício para o desenvolvimento agrícola dos Estados membros. E concluiu desejando a todos uma boa viagem de regresso a seus respectivos países.

5.4 Encerramento

5.4.1 A Sessão de Encerramento da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 15h20 de 10 de outubro de 2012.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e serviços de cooperação técnica		
Res. 560	Relatório anual do IICA 2010	73
B. Assuntos de orçamento e finanças		
Res. 554	Demonstrativos financeiros do Instituto 2011, Relatório dos Auditores Externos e Décimo Oitavo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	61
Res. 555	Relatório sobre a arrecadação de cotas	63
Res. 556	Recuperação de custos indiretos dos projetos financiados com recursos externos. Taxa Institucional Líquida (TIL)	65
C. Parcerias com organismos internacionais		
Res. 557	Relatório de avaliação das atividades do Programa de Ação Conjunta entre o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o IICA para o período 2011-2014	67
Res. 558	Relatório de andamento das atividades do Programa de Ação Conjunta entre o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) e o IICA	69
Res. 559	Relatório sobre a colaboração do IICA com o Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR)	71

D. Assuntos dos órgãos de governo

Res. 561	Relatório da Reunião Ordinária 2012 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	75
Res. 562	Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo	76
Res. 563	Relatório do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	77
Res. 564	Data e sede da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo	79

IICA/CE/Res. 554 (XXXII-O/12)
9 de outubro de 2012
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 554

**DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO 2011, RELATÓRIO DOS
AUDITORES EXTERNOS E DÉCIMO OITAVO RELATÓRIO DO COMITÊ DE
EXAME DE AUDITORIA (CEA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 602 (12), “Demonstrativos financeiros do Instituto 2011 e Relatório dos Auditores Externos”, e IICA/CE/Doc. 603 (12), “Décimo Oitavo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.d do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) examinar a situação financeira do Instituto e que, quando se requer uma decisão, deve enviar o relatório e as recomendações correspondentes à Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que os auditores externos dão fé da boa gestão dos recursos financeiros do IICA no exercício de 2011 e que a administração do Instituto procedeu em conformidade com o estabelecido a respeito nos regulamentos do IICA;

Que a JIA, em sua Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 231 (VII-O/93), estabeleceu o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprovou seu estatuto;

Que o CEA, em seu Décimo Oitavo Relatório, declarou que examinou o Relatório dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do IICA correspondentes ao exercício de 2011 e determinou que o trabalho realizado foi satisfatório, em conformidade com os regulamentos do Instituto e com as normas de auditoria geralmente aceitas;

Que o CEA levou em conta o relatório e as recomendações dos auditores externos para propor recomendações e elaborar seu relatório; e

Que, segundo o disposto no artigo 3.k do Regulamento do Comitê Executivo, a este órgão de governo do IICA compete receber e aprovar os relatórios do CEA e resolver sobre suas recomendações,

RESOLVE:

1. Acolher os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes ao exercício de 2011 e o Relatório dos auditores externos, e encarregar o Diretor-Geral de apresentá-los à Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA para sua informação.
2. Aprovar o Décimo Oitavo Relatório do CEA e encarregar o Diretor-Geral de implementar as recomendações dele constantes.
3. Agradecer os integrantes do CEA pelo trabalho realizado.

IICA/CE/Res. 555 (XXXII-O/12)

9 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 555

RELATÓRIO SOBRE A ARRECADAÇÃO DE COTAS

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 601 (12), “Avanços na arrecadação de cotas do Instituto”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 414 (XIII-O/05), adotou o documento “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”;

Que, graças às medidas adotadas, à boa disposição e ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, bem como aos esforços da Direção-Geral, se conseguiu uma importante recuperação do montante total das cotas devidas ao Instituto; e

Que isso facilitou a execução dos programas e dos projetos incluídos nas estratégias de cooperação estabelecidas no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA nos âmbitos nacional, regional e hemisférico,

RESOLVE:

1. Agradecer os Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, bem como outros altos funcionários dos governos dos Estados membros do IICA, pelos

esforços que vêm realizando para cumprir o pagamento das cotas anuais ao Instituto.

2. Reconhecer a importância de serem mantidas vigentes as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA para instar os Estados membros do IICA a que realizem oportunamente o pagamento de suas cotas anuais ao Instituto e ponham em dia as dívidas de anos anteriores.
3. Encarregar o Diretor-Geral de: (a) continuar as gestões para a cobrança das cotas de 2012 e de períodos anteriores; e (b) manter informados os Estados membros do IICA sobre o progresso dessa gestão.
4. Instar os Estados membros a que se mantenham em dia com o pagamento de suas cotas ao Instituto e, aos que estiverem atrasados nesses pagamentos, a que cumpram os planos acordados no tocante às suas obrigações financeiras com o IICA.

IICA/CE/Res. 556 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 556

RECUPERAÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS DOS PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

TAXA INSTITUCIONAL LÍQUIDA (TIL)

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 604 (12), “Estudo sobre a recuperação de custos gerados pela administração de projetos financiados com recursos externos”,

CONSIDERANDO:

Que, de acordo com o disposto no artigo 3.5 do Regulamento Financeiro, o Diretor-Geral deverá levar em conta os resultados de um estudo anual que determine os custos reais incorridos pelo Instituto na administração de projetos financiados com recursos externos para a fixação da Taxa Institucional Líquida (TIL);

Que o documento apresentado à consideração do Comitê Executivo atendeu ao solicitado na resolução IICA/CE/Res. 541 (XXXI-O/11) de 13 de julho de 2011, aprovada na Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, e na resolução IICA/JIA/Res. 471 (XVI-O/11) de 21 de outubro de 2011, aprovada na Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA, bem como às recomendações da Reunião Ordinária 2012 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG);

Que o documento indicado inclui a metodologia, os critérios e as exceções que devem servir de base para a determinação da TIL;

Que essa metodologia permite: (i) aperfeiçoar o procedimento para o cálculo da TIL, a fim de que nessa taxa se reconheça a totalidade dos custos indiretos incorridos pelo IICA na implementação de projetos e em outras atividades de cooperação financiadas com recursos externos; e (ii) considerar as recomendações da CCEAG para a incorporação da análise sobre competitividade e proporcionalidade na busca a melhor conveniência institucional; e

Que é necessário considerar um período de transição para a aplicação de um novo percentual de TIL nos casos de projetos com convênios ou contratos vigentes,

RESOLVE:

Encarregar o Diretor-Geral de, com vistas a estabelecer a TIL a ser aplicada em convênios ou contratos que o IICA formalizar para a execução de projetos e atividades financiadas com recursos externos:

1. Adotar a metodologia e os critérios definidos no documento IICA/CE/Doc. 604 (12), “Estudo sobre a recuperação de custos gerados pela administração de projetos financiados com recursos externos”, para estabelecer a TIL mínima a ser aplicada a projetos e outras atividades de cooperação financiados com recursos externos, com exceção dos casos que se ajustarem às exceções estabelecidas no mencionado documento.
2. Considerar, nos estudos anuais, os critérios de competitividade, proporcionalidade e enfoque líquido neutro, estabelecidos pela metodologia, podendo-se levar em conta a tendência dos últimos dois ou três anos e buscando-se uma taxa justa e representativa dos custos reais.

IICA/CE/Res. 557 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 557

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÃO
CONJUNTA ENTRE O CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE PESQUISA E
ENSINO (CATIE) E O IICA PARA O PERÍODO 2011-2014**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 591 (12), “Relatório de avaliação do andamento da implementação das atividades do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE”,

CONSIDERANDO:

Que, em cumprimento da Lei Nº 8028 da República da Costa Rica e com o propósito de estabelecer as bases normativas para fortalecer, complementar e potencializar a cooperação entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), em 13 de julho de 2011 os diretores gerais das duas instituições assinaram o Convênio Bilateral Geral de Cooperação Interinstitucional entre o IICA e o CATIE;

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 532 (XXX-O/10), o Comitê Executivo solicitou aos diretores gerais do IICA e do CATIE que apresentassem à consideração da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo um programa de ação conjunta que incluísse projetos de alta prioridade identificados no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA e em que se conseguisse uma complementação eficaz de capacidades e recursos das duas instituições em benefício dos Estados membros do Instituto;

Que nessa resolução o Comitê Executivo instou o CATIE e o IICA a que fortalecessem os mecanismos técnicos e administrativos de trabalho conjunto no âmbito de seus Estados membros, a fim de consolidar e de ampliar as ações conjuntas;

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 550 (XXXI-O/11), o Comitê Executivo acolheu o “Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para 2011-2014”; e

Que os diretores gerais do CATIE e do IICA apresentaram os avanços e os resultados do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE no período 2011-2012,

RESOLVE:

1. Acolher o “Relatório de avaliação do andamento da implementação das atividades do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE”.
2. Instar o IICA e o CATIE a que continuem fortalecendo seus vínculos e mecanismos para a execução das atividades do Programa de Ação Conjunta, a fim de potencializar a contribuição de ambas instituições em apoio aos esforços dos Estados membros para alcançar um desenvolvimento agrícola competitivo, sustentável e inclusivo.

IICA/CE/Res. 558 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 558

**RELATÓRIO DE ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÃO
CONJUNTA ENTRE O INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA DO CARIBE (CARDI) E O IICA**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 592 (12), “Relatório do Diretor-Geral sobre os avanços no fortalecimento das relações IICA-CARDI”,

CONSIDERANDO:

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 533 (XXX-O/10), o Comitê Executivo solicitou ao Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e ao Diretor Executivo do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) que apresentassem, à consideração da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, um programa de ação conjunta que incluísse projetos de alta prioridade identificados no Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA e em que se conseguisse uma complementação eficaz de capacidades e recursos das duas instituições em benefício dos Estados membros do Instituto;

Que, mediante essa resolução, o Comitê Executivo instou o CARDI e o IICA a que fortalecessem seus vínculos institucionais e seus programas de ação conjunta e dispôs que as duas instituições estabelecessem uma comissão, presidida pelo Diretor Executivo do CARDI e pelo Diretor-Geral do IICA, ou por representantes por eles designados, encarregada de programar anualmente as atividades conjuntas e de acompanhar a execução de projetos e suas contribuições;

Que o IICA e o CARDI conseguiram um avanço significativo no estabelecimento de mecanismos mais eficazes para a ação conjunta e na identificação e elaboração de projetos que vêm sendo executados no âmbito do mencionado programa de ação conjunta, no âmbito das restrições financeiras que as duas instituições estão enfrentando; e

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 552 (XXXI-O/11), o Comitê Executivo acolheu esse programa e instou o IICA e o CARDI a que continuassem fortalecendo seus vínculos técnicos e mecanismos para a execução das atividades conjuntas, bem como a busca de recursos externos, a fim de potencializar a contribuição das duas instituições em apoio aos esforços para o desenvolvimento agrícola e rural no Caribe,

RESOLVE:

1. Acolher o “Relatório do Diretor-Geral sobre os avanços no fortalecimento das relações IICA-CARDI”.
2. Instar o IICA e o CARDI a que continuem fortalecendo seus vínculos técnicos e mecanismos para a execução das atividades conjuntas, a fim de potencializar a contribuição das duas instituições em apoio aos esforços para o desenvolvimento agrícola e rural no Caribe.
3. Instar o IICA e o CARDI a que formulem e implementem uma proposta de busca conjunta de recursos externos como base da cooperação técnica entre as duas instituições mais ampla, mais ativa e mais orientada para o benefício dos países membros comuns às duas instituições.

IICA/CE/Res. 559 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 559

**RELATÓRIO SOBRE A COLABORAÇÃO DO IICA COM O GRUPO CONSULTIVO
DE PESQUISA AGRÍCOLA INTERNACIONAL (CGIAR)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 593 (12), “Relatório sobre a colaboração do IICA com o CGIAR”,

CONSIDERANDO:

Que o CGIAR foi estabelecido com a missão de contribuir para reduzir a pobreza e a fome, melhorar a nutrição e a saúde humana e fortalecer a capacidade de adaptação dos ecossistemas, mediante pesquisas agrícolas internacionais de alta qualidade, a formação de parcerias e a liderança;

Que o CGIAR é uma parceria mundial de 15 centros internacionais que realizam pesquisas voltadas para o desenvolvimento sustentável da agricultura, cujas atividades são financiadas por governos de países em desenvolvimento e industrializados, fundações e organizações internacionais;

Que, no hemisfério americano, existem quatro centros internacionais – o Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas Alimentarias (IFPRI), o Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT), o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e o Centro Internacional da Batata (CIP) – cujos diretores-gerais realizaram com o Diretor-Geral do IICA uma reunião de trabalho em 25 de agosto de 2011;

Que o CGIAR opera em mais de 200 locais no mundo todo, mediante uma rede que integra milhares de associados em todos os níveis envolvidos na agricultura e na conservação dos recursos naturais e do meio ambiente;

Que as despesas do CGIAR em 2009 totalizaram US\$572 milhões, valor que representa o investimento mais vultoso em ciência já realizado em benefício da população rural pobre de todo o mundo; e

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 553 (XXXI-O/11), o Comitê Executivo resolveu apoiar a proposta do Diretor-Geral de fortalecer as relações do IICA com o CGIAR, mediante o estabelecimento de uma parceria para apoiar os Estados membros no desenvolvimento e na aplicação da tecnologia requerida para se alcançar uma agricultura competitiva, sustentável e inclusiva, bem como instar o Diretor-Geral a que mantenha os Estados membros informados sobre o progresso dessa iniciativa e de seus resultados,

RESOLVE:

1. Acolher o “Relatório sobre a colaboração do IICA com o CGIAR”.
2. Instar os Ministros da Agricultura dos Estados membros do Instituto a que ofereçam o apoio necessário, tanto em seus respectivos países como nos mecanismos de integração, para concretizar, fortalecer e ampliar as ações conjuntas realizadas pelo IICA e pelo CGIAR nos âmbitos nacional e/ou regional.
3. Apoiar os esforços do Diretor-Geral do IICA para consolidar a parceria entre o IICA e o CGIAR, por sua relevância para o fortalecimento da cooperação técnica orientada para os Estados membros.

IICA/CE/Res. 560 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 560

RELATÓRIO ANUAL DO IICA 2011

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 595 (12), “Relatório anual do IICA 2011”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.f do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) receber, analisar e aprovar o Relatório anual das atividades da Direção-Geral e tomar as ações cabíveis;

Que a Direção-Geral elaborou e publicou o Relatório anual do IICA 2011, o qual foi encaminhado pelo Diretor-Geral do Instituto, em 25 de abril de 2012, ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA);

Que esse relatório informa sobre as atividades de cooperação realizadas pelo IICA em 2011 para a implementação das agendas de cooperação do Instituto nos níveis nacional, regional e hemisférico, no âmbito do Plano de médio prazo 2010-2014 do IICA;

Que cada representante do Instituto nos 34 Estados membros apresentou às autoridades nacionais o respectivo relatório da cooperação oferecida ao país pelo IICA em 2011; e

Que o Relatório anual 2011 está disponível em formato eletrônico no site do Instituto (www.iica.int), no qual poderá ser consultado,

RESOLVE:

Aprovar o Relatório anual do IICA 2011.

IICA/CE/Res. 561 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 561

**RELATÓRIO DA REUNIÃO ORDINÁRIA 2012 DA COMISSÃO
CONSULTIVA ESPECIAL DE ASSUNTOS GERENCIAIS (CCEAG)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 596 (12), “Relatório da Reunião Ordinária 2012 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”,

CONSIDERANDO:

Que o propósito da CCEAG, como comissão permanente do Comitê Executivo, é assessorar o Diretor-Geral na promoção de um intercâmbio mais regular com os Estados membros em assuntos administrativos, financeiros e estratégicos, para facilitar a realização de consenso tanto no Comitê Executivo como na Junta Interamericana de Agricultura (JIA); e

Que o relatório da CCEAG acima mencionado contém recomendações para a consideração do Diretor-Geral e do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher o Relatório da Reunião Ordinária 2012 da CCEAG.

IICA/CE/Res. 562 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 562**AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA E DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 597 (12), “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”, e IICA/CE/Doc. 598 (12), “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que os relatórios de andamento acima indicados mostram que a Direção-Geral cumpriu satisfatoriamente o disposto nas resoluções adotadas na Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA e atendeu satisfatoriamente às tarefas necessárias para cumprir as resoluções adotadas na Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher os relatórios: (i) “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”; e (ii) “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”.

IICA/CE/Res. 563 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 563

**RELATÓRIO DO REPRESENTANTE DA JIA JUNTO AO
CONSELHO SUPERIOR DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL
DE PESQUISA E ENSINO (CATIE)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório do Senhor Matthew Walter, Ministro da Agricultura e Silvicultura de Dominica e Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) no período 2011-2012,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o Acordo Constitutivo do CATIE, a JIA é o órgão superior deste Centro, com competência para designar um representante junto ao Conselho Superior do CATIE com direito a voz e voto;

Que, em conformidade com o disposto na resolução IICA/JIA/Res. 461 (XV-O/09) da JIA, os Estados membros que deverão designar o Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE são Dominica (2011-2012), Estados Unidos da América (2013-2014), Chile (2015-2016) e Equador (2017-2018);

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 532 (XXX-O/10), dispôs que, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária se propusesse à JIA que seu Representante junto ao Conselho Superior do CATIE, no exercício de seu mandato, zelasse pelo cumprimento, pelo fortalecimento e pela ampliação do trabalho conjunto

com o IICA e pelo fortalecimento dos mecanismos técnicos, administrativos e financeiros que facilitam as ações conjuntas; e

Que o Comitê Executivo, em sua Trigésima Primeira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/CE/Res. 550 (XXXI-O/11), acolheu o Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para o período 2011-2014 e, mediante a resolução IICA/CE/Res. 543 (XXXI-O/11), aprovou as responsabilidades do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE, entre as quais está a apresentação anual de um relatório de seus trabalhos ao Comitê Executivo e ao Diretor-Geral do IICA,

RESOLVE:

1. Acolher o relatório do Senhor Matthew Walter, Ministro da Agricultura e Silvicultura de Dominica, como Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2011-2012.
2. Encarregar o Diretor-Geral do IICA de apresentar à Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA, a realizar-se na Argentina em 2013, o relatório do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2011-2012.

IICA/CE/Res. 564 (XXXII-O/12)

10 de outubro de 2012

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 564

**DATA E SEDE DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 600 (12), "Data e sede da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo",

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 do Regulamento do Comitê Executivo, este órgão de governo do IICA deve realizar uma reunião ordinária anual;

Que, portanto, é necessário definir a data e o local em que se realizará a Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo em 2013;

Que o artigo 23 do mencionado regulamento estabelece que os governos dos Estados membros que desejarem oferecer seu país para sediar uma reunião ordinária do Comitê Executivo deverão comunicá-lo por escrito ao Diretor-Geral dentro do prazo fixado pelo Comitê Executivo para a apresentação de propostas;

Que o artigo 24 do mencionado regulamento estipula que o Comitê Executivo decidirá sobre os oferecimentos de sede, em conformidade com o princípio da rotatividade e distribuição geográfica; e

Que o Governo do México, mediante comunicação escrita dirigida ao Diretor-Geral do IICA, ofereceu seu país para sediar a Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Agradecer profundamente o oferecimento do Governo do México para sediar a Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo nesse país.
2. Dispor que a Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo seja realizada no México no primeiro semestre de 2013.
3. Encarregar o Diretor-Geral de efetuar a convocação aos Estados membros para sua participação na Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em conformidade com o estabelecido nas normas vigentes.

ASSINATURA DO RELATÓRIO

ASSINATURA DO RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, o Relatório da Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi assinado às quinze horas e vinte minutos do dia dez de outubro do ano dois mil doze, em Vázquez de Coronado, Costa Rica.

Este relatório será editado pela Secretaria e nele serão incorporadas as mudanças aprovadas na Sessão de Encerramento, antes de ser publicado nos quatro idiomas do Instituto na Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

A Secretaria depositará os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, colocará os arquivos eletrônicos na webpage do Instituto e enviará a versão final deste relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião.

Vázquez de Coronado, Costa Rica.



Víctor M. Villalobos
Diretor-Geral do IICA
Secretário *ex-officio* do
Comitê Executivo



María Guadalupe Bardelli
Diretora de Negociações Regionais
e Controvérsias do Ministério da
Agricultura, Pecuária e Pesca da
Argentina e Presidenta do Comitê
Executivo 2012

ANEXOS

ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO

IICA/CE/Doc. 589(12)

- 1. Programa provisório de trabalho** IICA/CE/Doc.590 (12)
- 2. Situação e prospectiva do IICA**
- 3. Fortalecimento das parcerias estratégicas com outras instituições**
 - 3.1 Relatório de avaliação do progresso da implementação do Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE IICA/CE/Doc.591 (12)
 - 3.2 Relatório do Diretor-Geral sobre os avanços no fortalecimento das relações IICA-CARDI IICA/CE/Doc.592 (12)
 - 3.3 Relatório do Diretor-Geral sobre os avanços no fortalecimento das relações IICA-CGIAR IICA/CE/Doc.593 (12)
 - 3.4 Estratégia e Programa de Ação Conjunta IICA-FAO IICA/CE/Doc.594 (12)
 - 3.5 Fortalecimento do apoio da OIMA e do IICA e da colaboração entre os Estados membros em matéria de informações de mercados (sem documento)
- 4. Sobre as atividades da Direção-Geral e dos órgãos de governo**
 - 4.1 Relatório anual do IICA de 2011 IICA/CE/Doc.595 (12)
 - 4.2 Relatório da Reunião Ordinária 2012 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) IICA/CE/Doc.596 (12)

- 4.3 Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sexta Reunião Ordinária da JIA IICA/CE/Doc.597 (12)
- 4.4 Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo IICA/CE/Doc.598 (12)
- 4.5 Relatório de trabalhos do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE IICA/CE/Doc.599 (12)
- 4.6 Data e sede da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo IICA/CE/Doc.600 (12)

5. Fortalecimento financeiro do Instituto

- 5.1 Avanços na arrecadação de cotas do Instituto IICA/CE/Doc.601 (12)
- 5.2 Demonstrativos financeiros do Instituto 2011 e relatório dos auditores externos IICA/CE/Doc.602 (12)
- 5.3 Décimo Oitavo Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) IICA/CE/Doc.603 (12)
- 5.4 Estudo sobre a recuperação dos custos gerados pela administração de projetos financiados com recursos externos IICA/CE/Doc.604 (12)

6. Relatório do Grupo *ad hoc* sobre o tema Colômbia (sem documento)

7. Outros assuntos

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES

Estados Membros do Comitê Executivo 2012

ARGENTINA

María Guadalupe Bardelli (*Titular*)
Directora de Negociaciones Regionales y
Controversias
Ministerio de Agricultura, Ganadería y
Pesca
Tel.: (54-11) 4336 2769
gbardelli@minagri.gov.ar
guadalupebardelli@msn.com

Daniela Raposo (*Suplente*)
Responsable Área de Seguimiento
Técnico de Proyectos
Unidad para el Cambio Rural (UCAR)
Ministerio de Agricultura, Ganadería y
Pesca
Tel.: (54-11) 4349 1391
draposo@ucar.gov.ar

COLÔMBIA

Hernando Herrera Vergara (*Titular*)
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de Colombia
en Costa Rica
San José

Andrés Bernal Morales (*Suplente*)
Director de la Oficina Jurídica
Ministerio de Agricultura y Desarrollo
Rural
Cel.: (571) 311 5709080
Tel.: (571) 334 1199 ext. 335
andres.bernal@minagricultura.gov.co

Natalia Núñez Arias (*Assessora*)
Segundo Secretario
Embajada de la República de Colombia en
Costa Rica

COSTA RICA

Tania López Lee (*Titular*)
Viceministra de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2232 7715
tlopez@mag.go.cr

Gloria Abraham Peralta (*Suplente*)
Ministra de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2220 4346
gabraham@mag.go.cr

Marta Villegas Murillo (*Assessora*)
Directora Ejecutiva
Secretaría Ejecutiva SEPSA-MAG
Tel.: (506) 2231 1051
mvillegas@mag.go.cr

Giovanna Valverde Stark (*Assessora*)
 Directora de Asuntos Internacionales
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel.: (506) 8957 8016
 gvalverde@mag.gov.cr

EQUADOR

Laura Silvana Vallejo Páez (*Titular*)
 Viceministra de Desarrollo Rural
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuacultura y Pesca (MAGAP)
 Tel.: (593) 396 0100
 svallejop@magap.gob.ec

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Michael T. Scuse (*Titular*)
 Under Secretary
 Farm and Foreign Agricultural Service
 U.S. Department of Agriculture
 Tel.: (202) 720 9079
 cheryl.claus@fas.usda.gov

Lyric Clark (*Suplente*)
 Senior Advisor
 U.S. Department of State
 Tel.: (202) 647 6419
 ClarkLW@state.gov

Steve Huete (*Assessor*)
 Agricultural Counselor
 Office of Agricultural Affairs
 U.S. Embassy in Costa Rica
 Tel.: (506) 2519 2333
 steve.huete@fas.usda.gov

Kelly Stange (*Assessora*)
 Agricultural Attaché
 Office of Agricultural Affairs
 U.S. Embassy in Costa Rica
 Tel.: (506) 2519 2160
 kelly.stange@fas.usda.gov

GUIANA

Leslie Ramsammy (*Titular*)
 Minister of Agriculture
 Ministry of Agriculture
 Tel.: (592) 227 5049
 ministerofagriculture@gmail.com

HAITI

Colette Blanchet (*Titular*)
 Deputy Director of External Cooperation
 Unit and Ministerial Delegate at the IICA
 Office -MARNDR
 Tel.: (509) 3621 7163
 coletteblanchet@yahoo.com

NICARÁGUA

Claudia Tijerino Haslam (*Titular*)
 Directora de Cooperación Internacional
 Ministerio Agropecuario y Forestal
 Tel.: (505) 8830 3132
 claudia.tijerino@magfor.gob.ni

PANAMÁ

Gerardino Batista (*Titular*)
 Viceministro de Desarrollo Agropecuario
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 Tel.: (507) 507 0612
 gbatista@mida.gob.pa

Didio Batista Moreno (*Assessor*)
 Asistente de Viceministro
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 Tel.: (507) 507 0612
 dibatista@mida.gob.pa

PARAGUAI

Enrique G. Sanabria González (*Titular*)
 Secretario Privado
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel.: (595) 2144 9951
 esanabria6@gmail.com

Néstor R. Alvarenga Báez (*Suplente*)
 Director de la Unidad de Contrataciones
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Tel.: (595) 2144 9951
 nestoralvarenga73@gmail.com

SURINAME

H.E. Hendrik S. Setrowidjojo (*Titular*)
 Minister of Agriculture, Animal
 Husbandry and Fisheries
 Ministry of Agriculture, Animal
 Husbandry and Fisheries
 Tel.: (597) 477 830
 minlvv@sr.net

Gerrit A. Breinburg (*Suplente*)
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture, Animal
 Husbandry and Fisheries
 Tel.: (597) 476 887
 dirlvv@sr.net

Estados não Membros do Comitê Executivo 2012

CANADÁ

Daryl Nearing (*Titular*)
 Deputy Director
 Multilateral Relations Division
 Agriculture and Agri-Food Canada
 Tel.: (613) 773 1523
 daryl.nearing@agr.gc.ca

DOMINICA

Walter Matthew Joseph (*Titular*)
 Minister of Agriculture and Forestry
 Ministry of Agriculture and Forestry
 Tel.: (767) 266 3211
 minagriculture@cwdom.dm

MÉXICO

Armando G. Álvarez Reina (*Titular*)
 Embajador Extraordinario y
 Plenipotenciario
 Embajada de los Estados Unidos
 Mexicanos en Costa Rica
 Tel.: (506) 2257 0633
 aalvarez@sre.gob.mx

Lourdes Cruz Trinidad (*Suplente*)
 Directora de Relaciones Internacionales
 Secretaría de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
 Tel.: (52 555) 3871 1058
 mcruz.dgai@sagarpa.gob.mx

David Iván Trujillo Solís (*Assessor*)
 Encargado de Asuntos Económicos y
 Cooperación
 Embajada de los Estados Unidos
 Mexicanos en Costa Rica
 Tel.: (506) 2257 0633
 dtrujillo@sre.gob.mx

País Asociado

ESPAÑA

José Luis Herranz Sáez
 Consejero de Agricultura, Alimentación y
 Medio Ambiente
 Embajada del Reino de España
 San José, Costa Rica
 embaes@amnet.cr

Comité de Exame de Auditoria (CEA)

Tracy LaPoint
 Deputy Assitant Inspector General for
 Audit
 USDA Office of Inspector General
 Washington D.C.
 Tel.: (202) 690 4483
 tracy.lapoint@oig.usda.gov

Observadores permanentes

ISRAEL

Daniel Saban
 Embajador Extraordinario y
 Plenipotenciario
 Embajada de la República de Israel en
 Costa Rica
 San José

Organismos internacionales

**INSTITUTO DE PESQUISA E
 DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA
 DO CARIBE (CARDI)**

Bruce Lauckner
 Head - Strategic Alliances
 Trinidad and Tobago
 Tel.: (868) 645 1205
 blauckner@cardi.org

**CENTRO AGRONÓMICO
 TROPICAL DE PESQUISA E
 ENSINO (CATIE)**

José Joaquín Campos Arce
 Director General
 Turrialba, Costa Rica
 Tel.: (506) 2558 2551
 jcampos@catie.ac.cr

Jorge Jiménez Burgos
Director de Proyección y Desarrollo
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2552
jjimenez@catie.ac.cr

Miley González
Director de Relaciones Externas
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2208
gonzalezm@catie.ac.cr

Convidados especiais

Enid Cuéllar (*Expositor*)
Vice-Presidenta
Organización de Información de
Mercados de las Américas (OIMA)
Tegucigalpa, Honduras
Tel.: (504) 2235-8980
enid_cuellar@fhia-hn.org

James R. Ebbitt (*Expositor*)
Consultant
Mosley & Associates
Tel.: (703) 300 2201
United States of America
jebbitt@mosleyandassoc.com

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Víctor M. Villalobos	Diretor-Geral
Lloyd Day	Subdiretor-Geral
Arturo Barrera	Gerente do Programa de Inovação para a Produtividade e Competitividade
Giovanna Badilla	Assessora jurídica
Evangalina Beltrán	Coordenadora do Gabinete do Diretor-Geral
Dowlat Budram	Secretário de Planejamento e Avaliação
Luis Condines	Auditor Interno
Víctor Del Ángel	Diretor de Operações Regionais e Integração
Nelson Espinoza	Coordenador da Unidade de Projetos
James French	Diretor de Cooperação Técnica
Miguel García	Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização
Yanko Goic	Diretor da Divisão de Programação, Orçamentação e Controle
Ena Harvey	Coordenadora de Gestão e Integração Regional para o Caribe
Miguel Herrera	Coordenador de Relações Diplomáticas e Protocolo
Héctor Iturbe	Secretário Técnico
Karen Kleinheinz	Diretora da Divisão de Gestão Financeira
Linda Landry	Diretora da Divisão de Gestão do Talento Humano
Patricia León	Chefe da Unidade de Comunicação Social
Franklin Marín	Coordenador do Centro para a Promoção de Capacidades Técnicas e Liderança
Byron Miranda	Gerente do Programa de Agricultura, Territórios e Bem-estar Rural
Diego Montenegro	Representante do IICA na Costa Rica
Laura Mora	Chefe da Divisão de Serviços e Apoio Administrativo
Carlos O'Farrill	Secretário de Serviços Corporativos
Rafael Trejos	Coordenador do Centro de Análise Estratégica para a Agricultura
David Williams	Gerente do Programa de Coordenação Transversal em Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática

ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO

- Secretaria da reunião

Secretário *ex-offício* e Diretor-Geral do IICA Víctor M. Villalobos

Secretaria Técnica Evangelina Beltrán
Héctor Iturbe

Organização logística Patricia Ross

- Assessoria jurídica William Berenson

- Divulgação e imprensa Patricia León Coto

Adriana Araya
Rafael Cartín
Randall Cordero
Alejandra Chaves
Karla Cruz
Mónica Montero
Carlos Umaña

- Diplomacia e protocolo Miguel Herrera
Sonia González

- Atendimento a participantes

Inscrição e secretaria Wendy Esquivel
Marielos Salazar

Atendimento no hotel Leticia Giménez

Atendimento no aeroporto Randy Alexander
Ronald Hidalgo
Marlon Rodríguez
Marvin Rodríguez

Atendimento em sala

Lidy Astorga
Keilyn Jiménez
Eduardo Lovell
Lorena Mata
Marlen Montoya
Melania Rodríguez
Jean Carlo Salazar

- Documentos e relatório***Classificação e distribuição***

Mariantonieta Cordido
Katia Núñez

Fotocópia

Laura Cartín
Eugenia Jiménez

Redação de atas

María Andrade
Ronald Aragón
Manuel Jiménez
Patricia Matamoros
Julio Mora
Viviana Palmieri
Flor Sánchez

- Edição

Máximo Araya
María Marta Kandler

- Coordenação de interpretação e tradução

Doreen Preston

Interpretação simultânea**Espanhol**

Luis Delgadillo
Esteban Rojas

Francês

Elizabeth Carre-Roure
Désirée Segovia

Inglês	Elizabeth Lewis Marjorie Robotham
<i>Tradução</i>	
Espanhol	Olga Vargas
Francês (on-line)	Michèle Lemaître
Inglês	Paul Murphy Peter Leaver (on-line)
Português (on-line)	Francisco Azevedo
<i>Controle e acompanhamento de traduções</i>	Leticia Quirós
<i>Digitação</i>	Fanny Carreño Viviana Chacón
- Som e gravação digital	David Álvarez Mauricio Calvo Minor Carvajal
- Internet, webcast, videoconferência e suporte técnico	Olman Castro Luis Paulino Fernández Marianela Lemaitre Ricardo Montero Luis Diego Wattson
- Serviços de apoio	
<i>Serviços de saúde</i>	Gerardo Carrillo
<i>Serviços gerais</i>	Francisco Brenes
<i>Manutenção e montagem</i>	Julio Álvarez Minor Carvajal Eduardo Castillo Ronald Meneses

Limpeza

Rocío Mora
Teresita Sandí

Transporte

Javier Barboza
Wilford General
Carlos Gerardo Umaña
Harold Zumbado

Segurança

Rodolfo Núñez
Nery Quesada
Marianela Rivera